

## 4 Rio Caldo

### Associação de Freguesias

Cientes de que a união faz a força, encontra-se em fase de formação a Associação de Freguesias do Vale do Cávado, cuja sede se prevê venha a funcionar em Rio Caldo.

## 5 Vieira do Minho

### Arranque do auditório municipal

Velho anseio da autarquia viciense, já se iniciaram as obras de construção do auditório municipal que visa solidificar a política cultural do concelho de Vieira do Minho.

## 8 Amares

### Problemas ambientais na A.R.

A existência de sucata em terrenos da RAN em Vilela e os esgotos despejados no Rio Cávado, em Lago, foram recentemente apresentados na Assembleia da República pelo Grupo Parlamentar da CDU/"Os Verdes".

## 13 P.N.P.G.

### Acessos limitados

Invocando a necessidade de se preservar "os ecossistemas pouco alterados pela intervenção humana" existentes naquela área protegida, o PNPG vai limitar os acessos às zonas de ambiente rural de Vilar da Veiga e Rio Caldo, assim como à Mata do Sobreiral da Malhadoura, na Serra do Gerês.



**CIDADELA ELECTRÓNICA**

electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES

**Restaurante A RIVAL**  
**Quinta do Rei do Leitão**

Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

## Editorial



AGOSTINHO  
MOURA

### E se mais houvera...

Após um interregno de três anos consecutivos arrejado do título de campeão, o FC Porto retomou, esta época, a senda das vitórias de forma concludente e incontestável, levando de vencida e, de uma assentada, a Superliga, a Taça UEFA e a Taça de Portugal.

Este feito incomum de ser a primeira equipa portuguesa a vencer todos as competições em que participou numa época, tanto a nível interno como externo, veio demonstrar inequivocamente a eficácia da mística dos dragões consubstanciada, de há duas décadas a esta parte, em três vectores fundamentais: a liderança, a estabilidade e a organização.

Quer se goste ou não dele, Jorge Nuno de Lima Pinto da Costa - neto materno do grande impulsor e benemérito da Vila do Gerês que foi Eduardo Honório de Lima -, por mais que tal custe aos seus indefectíveis detractores, como líder carismático do FC Porto há vinte e um anos possui um palmarés que, só por si,

### "Só é invejado quem tem sucesso"

causa inveja a muita gente: venceu doze campeonatos, uma Taça dos Campeões, uma Supertaça Europeia, uma Taça Intercontinental, uma Taça UEFA e oito Taças de Portugal.

Tudo isso contribuiu para que, em certas zonas do país, Pinto da Costa seja um mal-amado por parte daqueles que, saudosamente, continuam a pensar e a desejar que Portugal, mesmo no sector desportivo, continue a ser apenas e só Lisboa. O que só valoriza e enaltece a liderança do presidente dos dragões, idolatrado pelos seus abnegados prosélitos ("Pinto da Costa, olé!"), cada vez em maior número, sabedores de que, entre nós, só é invejado quem tem sucesso.

Esta incontornável liderança patenteada ao longo destes vinte e um anos, possibilitaria ao clube das Antas outro dos "segredos" justificativos da onda de sucessos nunca vistos entre os azuis e brancos: a indispensável estabilidade.

A desordem e o improvisado geram a descrença e a incerteza quanto aos objectivos que se pretendam atingir num futuro mais ou menos próximo. Pelo contrário, a estabilidade de qualquer instituição, por mais insignificante que seja, constitui meio caminho andado para se estabelecerem estratégias devidamente fundamentadas que, aliadas a uma boa organização, são a garantia do êxito seguro em qualquer empreendimento.

Foi, aliás, baseado nesses três pilares essenciais que Pinto da Costa operou a grande transformação sofrida pelo FCP durante a sua presidência.

Quando muitos dos seus "inimigos íntimos" já o apelidavam de senil e lhe recomendavam as pantufas e o sofá, o líder dos dragões, bem ao seu jeito, preparou um plantel tão ambicioso quanto o seu arguto treinador, José Mourinho, e ao cabo de uma época de sonho, venceu a Superliga folgadoamente, deixando os seus eternos rivais, Benfica e Sporting, a onze e a vinte e sete pontos, respectivamente; fez história passeando a sua superioridade pela Europa e trazendo para Portugal, pela primeira vez, a Taça UEFA; e como cereja a encimar o bolo de tão retumbantes êxitos, o ramalhete deste verdadeiro Ano de Ouro do Dragão foi brilhantemente conquistado, no passado domingo, com mais uma vitória na Taça de Portugal.

Um pleno que, até agora, sublinhe-se, só foi atingido por seis equipas europeias. É obra!

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do Geresão

Venho por este meio pagar a minha assinatura anual do vosso conceituado jornal, aproveitando também a ocasião para o felicitar pela elevada qualidade dos últimos números.

Gostaria de saber se existe algum "email" do "Geresão", para onde possa enviar algumas sugestões.

Sem mais, de momento, despeço-me.

Carlos Miguel Costa  
(Vieira do Minho)

## Lei de Bases de Educação

O Conselho de Ministros aprovou recentemente a proposta de Lei de Bases de Educação em que se prevê que a escolaridade obrigatória passe a ser de 12 anos para os alunos que entrarem para o 5.º ano no ano lectivo de 2005/2006.

Outra inovação é a de que o Ensino Básico passa a comportar dois ciclos: o primeiro, até ao 4.º ano, e o segundo, até ao 6.º, sendo este nível de ensino obrigatório até aos 15 anos.

Os jovens que não pretendam concluí-lo, deverão ser, após aquela idade, obrigatoriamente encaminhados para programas de formação vocacional adequados.

O Ensino Secundário, por sua vez, começará no 7.º ano, estendendo-se até ao 12.º. Será totalmente gratuito e fornecerá conhecimentos e aptidões para prosseguir estudos ou preparar para a vida profissional.

No Ensino Superior deixará de existir o grau de bacharel.

## Bilhete Postal

Num recente e bem conduzido debate televisivo sobre as autarquias, os qualificados intervenientes que nele participaram foram unânimes em considerar o Poder Local como uma grande conquista da liberdade e da democracia.

Criteriosa e rigorosamente analisada a actuação dos nossos autarcas nestes 26 anos de existência no Portugal democrático, não restaram dúvidas a nenhum dos vários comentadores quanto ao papel relevante desempenhado, de um modo geral, pelo Poder Local no desenvolvimento do país aos mais diversos níveis.

Certo é que, tal como, de resto, foi expresso no citado debate, nem sempre esse desenvolvimento se processou de acordo com as normas arquitectónicas e ambientais mais elementares, já que muitos dos autarcas portugueses, com a preocupação de mostrarem obra feita por razões eleitoralistas, escolheram para os seus concelhos e freguesias um modelo de desenvolvimento em vez de um modelo de crescimento, preferindo frequentemente a quantidade à qualidade, construindo sem qualquer planeamento e com um desperísimo, por vezes, inaudito, endividando os cofres municipais de modo dificilmente recuperável.

A grande pressão sofrida pelos autarcas por parte dos agentes económicos foi, igualmente, destacada como uma das grandes tentações que apoquentam, geralmente, o Poder Local. E Maria José Morgado, a mediática juíza assás conhecida da opinião pública nacional, foi mais longe ao declarar desasombroadamente que "há câmaras municipais em que os empreiteiros com quem trabalham são sempre os mesmos" e que nas autarquias "há o domínio da cunha e do compadrio".

Ela lá sabe porquê...

Rui Serrano

## Breves

**Desemprego** - No primeiro trimestre deste ano, a taxa de desemprego em Portugal aumentou para 6,4%, correspondendo a um total de 347,2 milhares de desempregados.

**Sisa** - Para evitar a fraude e a evasão fiscal que se registavam nos valores declarados às Finanças nas transacções de imóveis, as Câmaras Municipais passaram a ter acesso à lista dessas transacções sujeitas a sisa, podendo exercer o direito de opção na compra desses imóveis quando desconfiarem do valor declarado às Repartições de Finanças.

**Incêndios** - A época de prevenção contra os incêndios florestais iniciou-se no dia 15 do corrente, prolongando-se até 30 de Setembro, com o apoio de 3600 efectivos e mais 45 grupos permanentes de vigilância de protecção das áreas florestais.

**Taxa TV** - Os portugueses irão voltar a pagar, ainda no ano corrente, a taxa de televisão, agora denominada contribuição para o audiovisual. Esse novo imposto custará 18,2 euros anuais, a cobrar mensalmente através do desconto de 1,60 euros na factura de electricidade.

**Vinho** - Apesar da área média da vinha em Portugal ser de 1,3 hectares, cerca de 25% da dimensão económica viável, e de apenas 15% da vinha estar já reconvertida a padrões de qualidade, o sector factura 700 milhões de euros por ano, graças à variedade de mais de 70 castas que conferem ao nosso vinho características únicas.

**Matrículas** - O actual modelo de matrículas, com dois grupos de dois algarismos, seguidos por duas letras dispõe, presentemente, de apenas três letras (V, X e Z) para completar o alfabeto da primeira letra, o que corresponderá a cerca de 700 mil novos veículos. É possível que, a partir de 2005, entre as várias hipóteses em estudo, se opte pela colocação das letras no meio dos dois grupos de algarismos.

**Agricultura** - Portugal recebe da Comissão Europeia cerca de 900 milhões de euros anuais de subsídios e ajudas (600 milhões no âmbito da organização comum de mercados e 300 de verbas de apoio estrutural) destinados ao 1.064.000 agricultores existentes no nosso país, 65% dos quais têm mais de 55 anos.

**Brasil** - O Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, visitará oficialmente Portugal, pela primeira vez desde que foi eleito em Janeiro, entre 10 e 12 de Julho próximo.

**Farmacêuticos** - A partir do próximo ano, os farmacêuticos vão ser obrigados a fazer cursos e acções de formação para poderem renovar a respectiva carteira e exercerem a profissão.

**Sal** - Portugal é o país da Europa onde se consome mais sal: uma média de 18 gramas por dia por habitante, e onde se morre mais por enfarte.

**Fátima** - As ofertas dos peregrinos do santuário de Fátima ao longo do ano de 2002 totalizaram cerca de 10 milhões de euros, o que corresponde a mais 1,2 milhões do que no ano anterior. O total das despesas ordinárias do santuário cifrou-se em 4,6 milhões de euros.

**Tabaco** - O valor das vendas (antes de impostos) de tabaco em Portugal totalizou, em 2001, 323,7 milhões de euros. Em termos de impostos, o nosso país é, na União Europeia, o que tem maior carga fiscal sobre esse produto, com o total de impostos a atingir 77,72%.

**CTT** - As cerca de 400 estações dos CTT espalhadas pelo país irão dispor, dentro em breve, de quiosques de venda de artigos de papelaria, em resultado de uma parceria entre o Grupo Papelaria Fernandes e os CTT.

**Adopção** - O Governo criou recentemente uma comissão de avaliação e acompanhamento do novo regime jurídico da adopção de crianças. De recordar que em Portugal há, presentemente, 11.499 crianças em condições de adoptadas.

**Reformas** - A despesa da Segurança Social com pensões (velhice, invalidez e morte) aumentou 134% entre 1992 e 2002, passando de 3,6 milhões de euros para 8,6 milhões de euros, acrescidos de 4,3 mil milhões de euros referentes a pensões pagas pela Caixa Geral de Aposentações. Enquanto as primeiras contemplam 2,5 milhões de pessoas (mais de 334 mil que em 1991) a CGA abarca 452 mil reformados e pensionistas (mais 150 mil que em 1993).

**População** - Em 2001, a proporção de idosos portugueses (65 anos ou mais) recenseados (16,4%) ultrapassou pela primeira vez a dos jovens entre os zero e os 14 anos (16%), o que representa que a população idosa aumentou 26,8% em relação a 1991 e 54,2% relativamente a 1981.

**Livros** - A partir do próximo ano lectivo, as escolas do Ensino Básico irão ter manuais escolares para emprestar aos alunos que deles necessitem. Todavia, deverão devolvê-los no final do ano lectivo para que estes possam ser reutilizados.

GERESÃO



PORTE  
PAGO



JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES • Tel./Fax 253 391 167 - Email: jomalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4705-090 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

# AMARES APOSTA NO TURISMO E NA INDÚSTRIA

A Expo-Amare - Feira das Actividades Económicas do Concelho de Amare - abriu, pela terceira vez, na Escola EB 2,3 de Amare, nos dias 6, 7 e 8 de Junho, as portas aos visitantes interessados em conhecer realidades e novidades no âmbito do Comércio, Turismo, Serviços, Indústria e Artesanato.

Alberto Pereira, Presidente da Associação Comercial de Braga, apresentou o certame como projecção das potencialidades do concelho de Amare e anunciou um protocolo a assinar com a Câmara

com vista à criação de uma Agência para a Promoção e Diversificação da Base Económica do Concelho. Para relevar o papel que Amare pode vir a ter junto da Associação Comercial de Braga, o orador referiu ter sido recentemente eleito vice-presidente da Associação um empresário amarense. Apelou ainda à criatividade e inovação das micro e pequenas empresas no desenvolvimento económico.

A Câmara de Amare, parceira no evento, quer investimento sem receios no Concelho. Não adquiriu ainda terrenos para aliciar a

instalação de empresas, graças aos constrangimentos financeiros, mas tem isentado do pagamento de siza as empresas que aqui se quiseram instalar. O Presidente José Barbosa apela à construção de um Pavilhão Multiusos de participação extensiva a outros municípios do Vale do Cávado, como infra-estrutura de apoio ao desenvolvimento económico desta área geográfica.

Amare, do ponto de vista agrícola, possui duas imagens de marca, a do vinho e a da laranja. Há movimentações, no sentido de potenciar estas duas culturas, para serem criadas uma Adega Cooperativa no Concelho e uma Associação de Produtores de Laranja.

Alguns produtos expostos saltavam à vista dos visitantes. Sem minimizar valor e qualidade de expositores, foi evidente a supe-

rioridade do trabalho em pedra e do mobiliário hospitalar. A Construção Civil aparece como actividade prioritária, de oferta condigna. Na gastronomia, realce para os doces de laranja e as pataniscas. Na arte, além da pedra lavrada, a talha, os bordados e os célebres quadros de Lino Capela. A animação esteve a cargo da Animare, da Banda local e dos Grupos Folclóricos concelhios.

Em representação da Secretária de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, esteve presente na sessão inaugural a Dra. Maria Cândida Oliveira, Directora Regional do Ministério da Economia. Para incentivar o investimento, foi realizada uma conferência subordinada ao título "O leader no apoio à criação e desenvolvimento de pequenas empresas".

Adelino Domingues

## Carta Social do Vale do Cávado

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado elaborou recentemente a versão provisória da Carta Social, uma base de dados sobre os equipamentos sociais existentes em cada uma das freguesias dos concelhos de Amare, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde que pode ser consultada através do endereço electrónico [www.observatorios.adrve.pt](http://www.observatorios.adrve.pt).

De registar que este trabalho é ainda versão provisória já que a definitiva irá ser integrada na plataforma electrónica de suporte ao Observatório Social do Vale do Cávado.

## Recuperação da Geira reformulada

O projecto de recuperação e valorização da Geira - XVIII Via do Itinerário de Antonino em tempos candidatado ao programa Interreg III sofreu um corte orçamental da ordem dos 50 por cento, o que, segundo o chefe da autarquia de Terras de Bouro, António Afonso, terá de ser corrigido numa próxima candidatura por forma a que, em 2006, tal projecto possa estar concluído de molde a ser apresentada à UNESCO a candidatura a Património da Humanidade.

Dada a envergadura deste projecto, foi subscrito pelas Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Amare, Universidade do Minho Regiões de Turismo do Verde Minho e pelo Instituto de Conservação da Natureza enquanto que do lado galego tem a assinatura da Câmara de Lobios, da Fundação Via Nova sediada em Bande e de vários especialistas das Universidades de Santiago de Compostela e de Lugo.

De salientar que, numa primeira fase, esta via romana será recuperada e valorizada e só na segunda fase é que se procederá à construção do Museu da Geira, Centro de Interpretação e Divulgação em vários locais, inclusivamente nos concelhos atravessados por essa via, onde se pretende criar um verdadeiro circuito cultural e ambiental.

Entretanto o Presidente da Câmara de Terras de Bouro foi recebido no dia 17 deste mês pelo Ministro da Cultura, com quem tratou assuntos relativos à Geira Romana e futuros investimentos a efectuar para a sua valorização.

## Cooperativa para o turismo religioso e cultural

A Associação Comercial de Braga, a Arquidiocese de Braga e o Cabido Metropolitano e Primacial Bracarense, a que se associou um conjunto de Irmandades e Confrarias, criaram recentemente a Cooperativa de Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso (TUREL).

Com esta iniciativa, que é a primeira no género no nosso país, pretende-se oferecer ao mercado de turismo religioso catorze novos produtos, acreditados, organizados e devidamente estruturados, para além de um novo conceito de peregrinos dos Santuários e do reactivar do caminho do "Formigueiro" entre a Abadia e S. Bento da Porta Aberta - estes dois últimos, aliás, a apresentar dentro em breve.

Identificar o potencial

do turismo cultural e religioso em toda a Região Norte de Portugal é outro projecto em que, apoiada pela Comissão de Coordenação da Região Norte, esta Cooperativa está a apostar para posteriormente ser lançado um novo conjunto de produtos de turismo cultural e religioso a que qualquer operador turístico poderá ter acesso, desde que se articule com a cooperativa TCR, entidade que os colocará disponíveis através de uma carteira de guias turísticos devidamente preparados para o efeito.

Para além das entidades já referidas, a TCR está aberta a estabelecer outras parcerias, nomeadamente operadores turísticos privados, regiões de turismo, autarquias locais e até personalidades a título individual.

## A Serra do Gerês



"É pecado prescindir de Deus! É falta de amor a Deus não amar a sua Criação visível na serra do Gerês, em um dia de Sol!"

Os caminhos de pedras e de terra são os únicos que nos permitem os alcandores!!!

As estradas alcatroadas propõem-se aos comodistas que não passam das encostas, atingindo, quando muito, um ou outro miradouro de mais fácil acesso!

Os miliários do Conventus Bracaraugustanus em Portugal do Pe. Martins Capela de que a C. M. de Terras de Bouro terá levado ou levou mesmo a cabo uma 2.ª edição em 1987, são outro dos passos por que encaminhamos-nos!!

x

As visões da Serra que, desde o planalto transmontano de Pitões das Júnias à margem direita do Rio Cávado, se acham, acima da média das restantes do País, são mais do que muitas e de encher os olhos humanos de gratidão a Deus por tanta perfeição esparsa!!!

Os Cimos dos Carris e até do Borrageiro, de um lado, e, o do Pé do Cabril do outro, por exemplo, só a pé!, o que permite uma mundividência da Serra mui plurifacetada!!!

As montanhas escavadas de penedias imensas terminam aqui e ali, em quebradas abruptas como as do Rio Homem, pouco abaixo das nascentes do mesmo!

x x

Os rios, ribeiros e riachos e cursos de água não permanente enchem a Serra, pela época das chuvas, ao passo que se esvaem estes e diminuem aqueles na época seca, isto, pese embora a muita água que transcorre por estas e aquelas vertentes, e, por outras, não!!!

As quedas de água são aos montes com relevo especial para a formação das estalactites - passe a expressão!, - de gelo e gotas de água a descerem, uma a uma!

x x x

Os animais da terra e do ar e as plantas próprias desde reinos da Serra do Gerês com os quais contactamos, aqui e ali, naturalmente, constituem outra maravilha dada a poucos verem quando devia ser partilhada por tantos e tantos!!!

x x x x

As barragens que enxameiam a região adjacente.

x x x x x

Os passos da História, na sombra, à volta da Geira Romana!!!...

x x x x x x

As independências dos reinos conquistam-se com muito menos do que isto tudo!!!

Francisco Moura

## Registo

Ao longo do seu primeiro ano de mandato, o actual governo nomeou 2029 pessoas para as funções de direcção e equiparadas; integrou outras 3095, sem concurso, em gabinetes, cargos de direcção, comissões e grupos de trabalho; e designou mais 962 para chefes de gabinete, adjuntos, assessores e pessoal administrativo.

Assim sendo, os "jobs" (leia-se tachos) continuam a existir. Apenas mudaram os "boys", isto é, as execráveis "moscas" partidárias...

N.V.

## RIO CALDO

### Provas de Motonáutica muito concorridas



Contrariamente ao que vem sendo habitual nos últimos anos, em que S. Pedro tem feito negaças aos campeonatos de motonáutica realizados na Albufeira da Caniçada, o excelente tempo que se fez sentir atraiu uma grande multidão de adeptos e simpaticizantes daquela modalidade que seguiu com muito interesse as provas dos Campeonatos do Mundo, na classe T

850, e da Europa, para a classe S 850, disputadas nos dias 14 e 15 do corrente mês.

Organizado pela União Internacional de Motonáutica e Câmara Municipal de Terras de Bouro, este Grande Prémio de Portugal/Gerês teve como vencedor o piloto português Pedro Fortuna, num barco Molgat/Yamaha, seguido de Olle Martin, da Finlândia, Yamaha/Lonneberg; 3.º, Jouni

Kuronen (Finlândia), Yamaha; 4.º, Jouni Falin (Finlândia), Selba; 5.º, Luís Miguel Ribeiro (Portugal), Yamaha; 6.º, Sebastien Astron (Grã-Bretanha); 7.º, Szerzez Seferginyin (Hungria); 8.º, Hill Chambre (Irlanda); 9.º Mark William (Grã-Bretanha); 10.º, Bery Horen (Irlanda).

No final das provas, procedeu-se à entrega de prémios aos melhores classificados, acto de que foi incumbido o Governador Civil de Braga, Dr. José António Araújo.

### Mostra Pedagógica

Todas as escolas de Agrupamento do Vale do Cávado, terão uma exposição de trabalhos executados ao longo do presente ano lectivo, a qual estará patente à comunidade nos dias 26 e 27 do corrente no pavilhão gimnodesportivo desta freguesia.

A exposição abrirá na tarde do dia 26, encerrando no dia seguinte às 24h. Nesses dois dias serão realizadas diversas actividades, as quais culminarão com um arraial minhoto no dia 27, que integrará um desfile de moda, a cargo de professores e alunos.

A organização desta Mostra Pedagógica é da responsabilidade do Conselho Executivo, Coordenadores de Ciclo e Associação de Pais.

### Associação de Freguesias

Por iniciativa do Presidente da Junta de Freguesia de Valdozende, Abílio Guedes, encontra-se em embrião o projecto de criação da Associação de Freguesias do Vale do Cávado, que pretende congrega o maior número possível de freguesias dos concelhos de Terras de Bouro e de Vieira do Minho.

A sede da futura Associação de Freguesias, cujo objectivo primordial será unir esforços e sinergias em ordem ao desenvolvimento sustentado da região do Vale do Cávado, está prevista para Rio Caldo, dada a sua centralidade.

### Novos serviços

Desde o dia 17 do corrente mês, estão a funcionar nesta freguesia dois novos serviços da área da saúde que, por certo, em muito beneficiarão as populações por eles servidas.

Trata-se de uma clínica dentária e de um laboratório de análises clínicas que passarão a funcionar na Sub-cave do edifício onde estão instaladas a Sede da Junta de Freguesia e a Extensão de Saúde do Centro de Saúde de Terras de Bouro (Posto Médico).



### Praia fluvial na Seara

Por iniciativa da Junta desta freguesia, está a ser preparada uma acolhedora praia fluvial junto à Ponte da Seara, em local sossegado e distante do rebuliço que, nestes meses de Verão, se regista ao longo das margens da albufeira da Caniçada.

Para além da abertura de acessos novos, a referida praia irá contar também com um pequeno parque de estacionamento de viaturas, estando prevista a sua entrada em funcionamento para dentro em breve.

### Festa de Sto. António

Com a habitual solenidade, realizou-se na nossa igreja paroquial, em 7 e 8 do corrente, a festividade em honra de St.º António, abrilhantada no primeiro dia, com as actu-

ações da Charanga do Vilar da Veiga e o Grupo Renascer.

No dia 8, houve a Missa Solene, sermão, procissão e actuação da Banda de Música de Carvalheira.

### Nós por cá...

• Em 12 e 13 deste mês, houve uma peregrinação a Fátima por parte de devotos desta freguesia.

• No passado dia 6 de Maio, nasceu nesta freguesia a menina Mariana Sofia, filha de Daniel Ribeiro Rocha e de Rosalina da Conceição Gonçalves Landeira. No dia 9, nasceu o Francisco José, filho de João Lourenço Fernandes Silva e de Maria Elvira Costa Vieira.

• Na Igreja paroquial desta freguesia, realizou-se no dia 17 de Maio, o casamento de Cândido Silva Carvalho, de 23 anos, natural de Vilar da Veiga, e de Ana Maria Cosme Ribeiro, de 21 anos, natural de Rio Caldo.

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL./FAX 253 391 202 • T.LMS. 966 036 747 / 918 929 459

### CLÍNICA DENTÁRIA DE RIO CALDO

**Dra. Lídia Dias**  
MÉDICA DENTISTA



Informamos os nossos estimados clientes que desde o dia 17 de Junho, passámos a dar consultas às 3.ªs e 5.ªs feiras, das 14,30h. às 19h., na Sub-Cave do edifício do Posto Médico de Rio Caldo.

Para marcações de consultas poderão utilizar o Telefone 253 351 865

## SOUTO

### Será desta?

No dia 6, do mês de Maio findo, realizou-se num restaurante desta localidade uma reunião onde estiveram presentes vários presidentes de juntas de freguesia, deste concelho e outros tantos do concelho de Vila Ver-

de bem como os representantes dos respectivos Municípios.

Esta reunião, promovida pelos presidentes das juntas de Souto e Ribeira, teve como principal objectivo, tratar de assuntos relativos à construção da nova ponte rodoviária, ligando Souto - S. Pedro de Valbom, pretendendo dar continuidade a uma luta, que se arrasta há mais de 30 anos.

A ideia é excelente e só foi pena que os mentores desta reunião se tivessem remetido a um profundo silêncio durante estes últimos anos.

Sem dúvida que esta obra, a realizar-se, seria um passo importante para o desenvolvimento dum região fortemente desfavorecida e que apenas separada por um rio, para se contactarem têm os seus habitantes de percorrer mais de 30 kms.

É de salientar que para o arranque desta obra, já foram

feitas dezenas de reuniões, quer em juntas de freguesia, quer nas Câmaras Municipais, quer no Governo Civil em Braga.

Foi também feita uma grande manifestação junto ao Rio Homem em 13/11/1995, inclusivé foram pedidos a realização de projectos e estudos de viabilização ao G.A.T. em Braga e mesmo em tempo de vacas gordas, tudo deu em "águas de bacalhau".

Agora com os projectos praticamente aprovados para a construção da nova ponte em Pesqueiras - Moimenta e a ligação rodoviária entre Ponte do Lima e Terras do Bouro, em primeiro plano e já com o aval do Ministério das Obras Públicas, em tempo de vacas magras, se os promotores desta reunião conseguirem a construção da nova ponte em Souto, sem dúvida nenhuma teremos cá uns heróis...

### CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

**António Manuel Pereira Ribeiro**

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide  
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

# VIEIRA DO MINHO

## Arranque do Auditório Municipal

Iniciaram no dia 2 do corrente, as obras de construção do Auditório Municipal, uma obra fundamental para o desenvolvimento cultural de Vieira do Minho, e uma das grandes apostas que este executivo havia anunciado na sua campanha eleitoral.

A obra de construção do Auditório Municipal foi adjudicada à FDO, Construções, SA, pelo valor de 1.476.594,09 euros, mais IVA, em 22 de Abril último e a partir da data de consignação a obra tem 300 dias para ser concluída, sendo comparticipada pelo Programa Operacional da Região Norte, pela Direcção Regional das Autarquias Locais e Câmara Municipal.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal "a construção do Auditório é, a par de outros investimentos levados a cabo pela autarquia, um dos mais desejados anseios da população. A construção desta infra-estrutura permitirá apoiar o desenvolvimento cultural concelhio bem como potenciar a vinda ao concelho de actividades e eventos informativos tipo colóquios e conferências. É inegavelmente um vector

para a solidificação da política cultural do concelho".

## Expovieira 2003

De 12 a 14 de Setembro próximo, irá decorrer no Pavilhão Municipal Professor Aníbal Nascimento, nesta vila, a Expovieira 2003, IV Feira das Actividades Económicas de Vieira do Minho.

Organizado, em parceria, pela Associação Comercial de Braga e Câmara Municipal de Vieira do Minho, este certame visa divulgar as potencialidades ambientais, turísticas, sócio-económicas e culturais deste concelho, proporcionando oportunidades de negócio a quem estiver interessado em investir na região.

## Conselho Local de Acção Social

No âmbito do Programa Rede Social, realizou-se no passado dia 29 de Maio, no salão nobre dos Paços do Concelho, a sessão plenária de constituição do Conselho Local de Acção Social (CLAS) de Vieira do Minho.

De salientar que a Rede Social visa o desenvolvimento de uma parceria efectiva que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais, a promoção de um planeamento integrado que per-

mita a potencialização de sinergias, competências e recursos a nível local, bem como garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais no concelho e freguesias.

Depois de aprovada por unanimidade uma proposta de Regulamento Interno, foi eleito o Grupo Executivo do CLAS vieirense, do qual fazem parte a Câmara Municipal, Segurança Social, Centro Social de Vieira do Minho, Santa Casa da Misericórdia e Educação, representada pela Escola Secundária local.

## Conselho Municipal de Educação

A Câmara Municipal de Vieira do Minho aprovou, recentemente, por unanimidade o Conselho Municipal de Educação, o qual aguarda, agora, pela ratificação da Assembleia Municipal.

Fazem parte do referido órgão as seguintes individualidades: Armando Augusto Ferreira, Amadeu Lemos da Silva, Paula Luísa Fonseca Lemos, Alfredo Inácio Abreu Ramalho, Helena Maria Silva Nascimento, Paula Alexandra Costa Silva, António Lopes Ribeiro e João Dias Pereira Calvão.

## Visita à Assembleia da República

No passado dia 23 de Maio, a convite da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vieira do Minho, um grupo de 52 pessoas, incluindo vereador da Cultura, Desporto e Juventude da Câmara Municipal de Vieira do Minho, membros do Gabinete de Apoio à Presidência, funcionários da Escola Secundária e a própria Associação de Estudantes visitaram a Assembleia da República.

Esta visita teve como principais objectivos o contacto com os deputados da Nação, conhecer de perto os trabalhos efectuados, conhecer um pouco sobre o funcionamento e orgânica do sistema democrático português, ten-

do a comitiva vieirense sido recebida pela Deputada Sónia Fertuzinhos para uma visita guiada às instalações da Assembleia e assistir, nas galerias a uma sessão do plenário da Assembleia da República.

## Festival do Ermal

A ilha do Ermal vai ser palco, na segunda quinzena de Agosto, de mais um festival de música rock, contando para já, com as presenças asseguradas de Out Standing, Shrapnel e Painstruck.

## Breves

• No dia 7 do mês corrente, foi apresentado na sede da Junta de Freguesia de Anísso, o primeiro número do jornal concelhio da Juventude Socialista de Vieira do Minho, "Atitude".

• A praia fluvial dos Carvalhos (Guilhofrei), na albufeira do Ermal, vai dispor de um programa de monitorização da qualidade das suas águas, sob a responsabilidade da DRAOT, que permitirá prestar aos banhistas uma informação actualizada naquele sector.

• No Pavilhão Municipal Aníbal Nascimento, nesta vila, disputou-se no dia 7 deste mês, a final da Taça da Associação de Futebol de Braga em Futsal Feminino, entre as equipas da Associação Desportiva e Recreativa de Mozege (Famalicão) e da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Doniense (Guimarães), saindo esta vencedora por 6-3, após prolongamento.

• Organizado pelo Clube de Orientação do Minho, realizou-se nos dias 24 e 25 de Maio, nas zonas da Serradelha e Cabreira, o I Grande Prémio de Orientação do Minho, pontuável para a Taça de Portugal e Troféu Regularidade.

• Na sequência do protocolo oportunamente estabelecido entre a Câmara de Vieira do Minho e a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades, foi apresentado, em 16 do corrente, o Gabinete de Apoio ao Emigrante, no município vieirense.

• No próximo dia 27, pelas 20,15h., reunirá em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho.

## II Feira do Livro concorrida

Repetindo o êxito já alcançado no ano transacto, teve lugar de 3 a 7 do corrente, em frente aos Paços do Concelho, a II Feira do Livro de Vieira do Minho, que registou grande afluência de público.

Com catorze editoras participantes, do certame fizeram

parte também actividades de animação, encontros com os escritores Rogério Duarte, José Viale Moutinho e Daniel Marques Ferreira, "Workshops" sobre expressão cultural e jogos de máscaras, karaoke e actuação de conjuntos musicais.



O número de expositores aumentou na II Feira do Livro

## Deliberações da Câmara Municipal

Reunida no dia 21 de Maio, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar por unanimidade a constituição do Conselho Municipal de Educação; ratificar por unanimidade, o despacho de adjudicação da empreitada de construção do Auditório Municipal de Vieira do Minho; aprovar por maioria a alteração do regulamento municipal sobre as zonas de estacionamento tarifado e de duração em Vieira do Minho; aprovar por unanimidade alargar as zonas de estacionamento à Praça Brás da Mota, Dr. Hernâni Magalhães e Rua Luís de Camões; aprovar por maioria as minutas de protocolo e montantes a atribuir às Associações Desportivas, Culturais e Recreativas, no ano de 2003.

Entretanto, na reunião de 4 de Junho, deliberou-se: aprovar por unanimidade a aquisição de um lote no Parque Industrial das Cerdeirinhas, em nome de ARIBEL. Mais foi deliberado, por unanimidade, renunciar nesta transacção ao ónus de reversão do lote à Câmara Municipal. Foram aprovadas por unanimidade, as alterações ao Plano de Gestão da Zona de Caça Municipal da Serra da Cabreira.

Decidido, por unanimidade, conceder o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Municipal à Sociedade Filarmónica de Vilarchão; Foi aprovado por unanimidade, o protocolo entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e o Centro Social de Parada de Bouro, no âmbito do ensino pré-escolar do Jardim de Infância de Parada de Bouro. Deferido por unanimidade, o pedido de isenção de taxas em nome de Domingas Alexandra Costa Almeida. Indeferido, por unanimidade o pedido de implantação de uma pedreira para exploração de massas minerais à superfície, em nome de António Alberto Leite Costa.

Relativamente ao requerimento apresentado pelos Vereadores do PSD solicitando algumas informações, foram prestados os esclarecimentos pelo Presidente e pelo Vereador, Jorge Dantas.

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:  
Feljoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

**mais fm**  
104.4 A Rádio Com Vida  
www.maisfm.pt Radio@maisfm.pt  
Apartado 27, 4720 Ferrelas, AMR - Tel.: 253 909240 / Fax: 253 909241  
PUBLICIDADE - ESPECTACULOS - AUTOCARRO E STUDIO MOVEL



**RÁDIO ALTO AVE**

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS

## C O V I D E

## Os nossos moinhos



Covide, uma freguesia de Terras de Bouro que fica a nove quilómetros da sede do concelho e a vinte e um quilómetros da fronteira da Portela do Homem, está situada no cimo da encosta, para quem vem da sede do concelho ou de S. Bento da Porta Aberta. É uma terra bastante plana e muito fértil em milho. Era mesmo uma das melhores freguesias para produzir milho e daí que tivesse muitos moinhos para moer esse cereal.

Os moinhos de Covide ficam no rio de Freitas e no rio das Regadas (ou ribeiro da Rodas) e havia mais três moinhos em Prelada, perto do lugar de Sá, que eram alimentados pelas águas que vinham do ribeiro de Esqueirô (ou ribeiro do Buçaco).

Assim, do lado de Freitas, o primeiro moinho era o do Novás, que ainda hoje está em funcionamento; depois, tínhamos dois em Várzeas, já desactivados há longos anos; de seguida, vinha o moinho do Cutilde - que era dos mais modernos, apareciam então os moinhos no Outeiro de Ventozelo, também já desactivados há muitos anos, a seguir vinha o moinho do doutor Catalão e os moinhos da Rebe da Abelheira, primeiro o da casa da Venda, Rita, Bernardino e Caixei-

ro, depois, havia o moinho do Eiras. Diga-se que todos os moinhos se encontram do lado direito do rio, mas há excepções e este último, o do Eiras, ficava exactamente na margem esquerda.

Depois destes, vêm os moinhos do Fulão; a seguir (do lado esquerdo, a Azenha do Luzia. Entretanto, tínhamos o da Serpe - moinho de baixo e moinho de cima. O último é o da casa do Fujaco, em Beijô, na propriedade do mesmo nome. Daí para baixo só havia os moinhos pertencentes ao lugar de Freitas.

Do lado da Regadas ou no da Regadas, os moinhos começam entre a Levada da Veiga de Cima e da Veiga de Baixo. Há logo o famoso moinho que deu origem à questão da água entre Covide e Paredes e depois vêm os moinhos dos Castinheirinhos, do Moreira e da Benda. Segue-se o moinho do Rego, na Regadas, que ficava ao fundo da propriedade da casa. A seguir, vinham os moinhos do fundo da Costa da Banca e, por último, os moinhos Fundeiros, no fundo do campo do Carril de Sá.

Os ditos moinhos eram uma pequena casa só com o espaço suficiente para a função que exerciam, feitos em pedra, quase sempre de pare-

des construídas por habilidosos. A porta da entrada tinha a altura suficiente para um homem andar de pé; ao centro, tinha então o moinho propriamente dito. As paredes eram feitas de modo a deixar o espaço para o cabouco. Em geral, a água era captada do rio por um pequeno açude, depois tinha a levada que conduzia a água até ao local. A queda de água podia ser por cale ou por cubo. A cale era um tronco comprido de madeira, escavado ao centro, que despejava a água directamente contra as penas do rodízio. O cubo, era feito em geral em pedra, que havia de diversos formatos, tinha ao fundo a seteira que encaminhava a água para as penas.

As peças principais do moinho são a porca que é um craibo de madeira com uns 20 centímetros de largura

que é onde o rodízio gira. Depois há a agulha do moinho que é um seixo em forma de agulha na qual gira o rodízio. O rodízio é um tronco de madeira, de preferência de carvalho, para ter um bojo no fundo no qual as penas encaixam de forma a fazer uma roda. A parte que vai para cima pega na mó. O pé do moinho é uma pedra grande furada ao meio, para a mó girar por cima. A mó é outra pedra redonda na qual o rodízio pega por meio dos ferros que a fazem girar. O moinho tem ainda a adalha que é uma caixa afunilada no fundo para o grão sair para a calezinha, de forma a cair na mó que também é furada e tem o cadelo, uma cruz de madeira que pousa na mó e uma pedra do lado para fazer cair o grão compassadamente.

João Manuel da Silva

## Pagamento de Assinaturas

Ano de 2001 - Alice Conceição Gonçalves Raimundo (Amadora).

Ano de 2003 - Filomena Carvalho Silva (Holanda); Maria Emília Bastos Vaz (15 Euros - Corroios); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); António Américo Loureiro Silva (Matosinhos); António Eduardo Garcia Carvalho (Vila do Conde); Dr. Fernando Braga Fernandes, Maria Fátima Teixeira Silva, João Barros Martins (Braga); Pe. Custódio Alberto Ferreira Pinto (Amares); Pe. Manuel Silva Ferreira (12,50 Euros - Fafe); Agostinho Fernandes Cerqueira, Frutuoso Alexandre Martins Silva, (Terras de Bouro); Custódio José Barbosa, Fernando António Gonçalves Barbosa, Gracinda Jesus Ferreira Silva, José António Antunes, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro (Gerês); José Gonçalves (Viana do Castelo); Lázaro Fernandes P. Mouta (12,50 Euros - Lisboa); António Pereira Carvalho Santos (Trofa).

Ano de 2004 - Maria Conceição Silva Eiras (Terras de Bouro); Manuel Aarão Freitas Sousa (Amares); António José Alves César (12,50 Euros - Amadora); Abel Martins Alves (Brasil).

Ano de 2005 - Hermínia Conceição Silva Machado (Barreiro).

A todos, muito obrigado!

## S . JOÃO DO CAMPO

## Onde todos ajudam...

... Nada custa, dirão os senhores e com razão.

Vem isto a propósito de, em alguns jornais ter saído a notícia, agradável, aliás, que o curso tem aumentado no Parque Nacional.

Diversas situações contribuíram para que tal acontecesse:

- O Parque Nacional foi corrigindo os seus erros, aproveitando a sabedoria das populações para o seu bom funcionamento.

- Criação de Associativas para que fossem estas a gerir a simbiose da própria fauna.

- Apoiando hierarquicamente as zonas de protecção para que as Associações pudessem ter um guarda diário pago pelo Parque Nacional.

Houve erros... e muitos...!

As Associativas deveriam ter sido criadas dez ou quinze anos atrás para que, aqueles caçadores denominados de predadores não tivessem atingido os seus objectivos quando a caça começou a escassear nas suas zonas, por que utilizavam furões, as es-

pécies tinham sido contaminadas pela mixomatose e hemorráquica viral e eles traziam os seus cães para cá infectados, transportando para cá a doença mesmo que ela não existisse nos nossos limites, afuroando as moradas dos coelhos mais velhos que iam resistindo à doença para uma nova reprodução!... E não havia fiscalização do Estado! Nós nada podíamos fazer.

Pensamos, mesmo assim, repor a fauna, uma vez que estamos a controlar o equilíbrio da mesma. - Com sacrifício? Só Deus é que sabe -.

Já fomos avisados que o Parque Nacional vai, nos próximos tempos reduzir as verbas que nos estão a ser destinadas!

Sendo assim vamos que ter que admitir sócios de fora da zona, ingressando aqueles se disponibilizarem a pagar maiores quotas.

Sabemos que muitos caçadores estarão interessados mas... não serão eles predadores legalizados por nós?

A fauna: corsas, veados encontram-se conosco nos caminhos, situação que antigamente não acontecia! E eu

já tenho 60 anos; por isso muito que contar.

João Antunes Pires  
(Presidente do Clube de  
Caça e Pesca do Campo)

## Produtos tradicionais em seminário

Subordinado ao tema "Produtos tradicionais em território de montanha" realizou-se, em 13 e 15 do mês corrente, um seminário no auditório do Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna.

No dia 13 foram apresentados dois painéis: o primeiro, sobre o turismo em espaço rural, em que foram discutidos alguns projectos locais,

designadamente "Terras de Bouro - valorização e desenvolvimento rural" e "Território versus sustentabilidade". O segundo painel foi dedicado ao tema: "Os produtos com os nomes produzidos e delimitações geográficas de produção - um contributo aos organismos públicos e privados".

No dia 15, realizou-se a II Feira de Produtos Locais incluiu a exposição e venda de produtos locais agro-alimentares e turísticos, demonstração do saber fazer da broa de milho, jogos tradicionais, apresentação dos produtos da colmeia, actuação do Grupo Folclórico de Carvalheira, demonstração da broa de mel e a arte tradicional do linho.

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

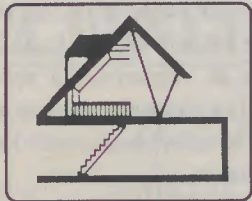
RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

## Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxá

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



## Restaurante

Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

## TERRAS DE BOURO

## Quem terá medo de Abril?

Um leitor, atento e perspicaz, deste concelho, questionou-nos, há tempos e de forma capciosa, as razões pelas quais na nossa edição de Abril passado, demos notícia das comemorações da Revolução dos Cravos em Amares e Vieira do Minho, organizadas pelos respectivos municípios, e nada dissessemos em relação a Terras de Bouro.

A resposta, obviamente, não poderia ser outra: embora saibamos que, por razões que nos ultrapassam, mas não são difíceis de adivinhar, há, por vezes, notícias e publicidade que são habilidosamente "desviadas" do único jornal existente no concelho de Terras de Bouro para outras paragens, até nós não chegou, nem directa nem indirectamente, qualquer informação de qualquer iniciativa aqui organizada sobre tal evento, a não ser a da realização de um jantar dos socialistas concelhios marcado para o dia 3 de Maio, na Vila do Gerês, o qual noticiámos, evidentemente.

Sendo uma data marcante na nossa história contemporânea, o 25 de Abril, é uma das efemérides que reúne o consenso da maioria absoluta do povo português que reconhece nela a raiz da vivência democrática de que, há 29 anos, usufruímos e à qual o Poder Local muito deve e é uma das suas principais conquistas.

Anteriormente, ao nível da autarquia, o concelho de Terras de Bouro distinguiu-se pela negativa ao não comemorar sistematicamente, essa data histórica pelo simples facto do respectivo chefe de edilidade "não se sentir à vontade para a festejar". Hoje, porém, com outras mentalidades, Terras de Bouro, talvez caso único no país, continua a ignorar tão significativa efeméride. Porquê? Quem, em Terras de Bouro, terá (ainda) medo do espírito libertador de Abril?

## Julgado de Paz avança

Com a presença de diversas individualidades relacionadas com o sector forense, o Secretário de Estado da Justiça, Miguel Macedo, conforme havíamos anunciado, deslocou-se no dia 23 de Maio à sede deste concelho a fim de proceder à assinatura do protocolo de criação e

instalação do Julgado de Paz em Terras de Bouro.

Considerando os Julgados de Paz como "um novo conceito de justiça simples, célere e eficaz", como o comprova o facto dos processos apreciados nos julgados de paz, já em funcionamento no país, (Lisboa, Oliveira do Bairro, Seixal e Vila Nova de Gaia), 90 por cento terem sido resolvidos em menos de dois meses.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, António Afonso, esta é uma reivindicação já antiga deste concelho, sendo aquele um dia "histórico" pois muitas das pequenas questões que, até agora, tinham de ser dirimidas nos concelhos vizinhos de Vieira do Minho, Amares e Vila Verde passarão, dentro em breve, a ser julgadas em Terras de Bouro.

Dispondo já de instalações próprias na Avenida Dr. Paulo Marcelino, constituídas por gabinetes para Juiz de paz e para os mediadores, salas de audiência de julgamento, mediação, pré-mediação, testemunhas, apoio administrativo e atendimento, cedidas gratuitamente pela autarquia, compete ao Ministério da Justiça dar provimento aos Juizes de Paz, elaborar a lista dos mediadores, proceder ao acompanhamento da instalação e funcionamento, para além de promover a formação dos meios humanos que fazem parte dos serviços de atendimento e apoio administrativo, instalar o sistema informático e divulgar aquela instância.

## IV Festival da Canção

Terminam no dia 30 do corrente, as inscrições para o IV Festival da Canção de Terras de Bouro a realizar no próximo dia 19 de Julho na sede deste concelho.

Em disputa estarão prémios de 250 euros por cada concorrente participante individual, associação ou grupo informal que vença os troféus por escalão para a melhor letra, melhor interpretação, melhor música e melhor canção.

Os autores e compositores podem concorrer com um número ilimitado de canções e cada intérprete só poderá participar com uma canção que, obrigatoriamente, terá de ser inédita e não deve ultrapassar os quatro minutos e meio cada uma.

## Geminação em perspectiva

Na sequência dos contactos já estabelecidos no ano passado, por ocasião da I Festa do Emigrante, realizada em Rio Caldo, de 1 a 15 do corrente, esteve entre nós uma delegação de Saint-Arnoult en Yvelines, localidade francesa dos arredores de Paris onde habitam bastantes emigrantes do nosso concelho.

Chefiada pelo respectivo Presidente da Câmara, da comitiva fizeram parte também alguns elementos da autarquia e dois terrabourenses lá radicados que foram recebidos pelo chefe da edilidade de Terras de Bouro a fim de se articularem mecanismos tendentes à geminação entre os dois concelhos.

Durante a sua estadia, a comitiva francesa teve oportunidade de conhecer este concelho, sendo-lhe proporcionadas visitas guiadas ao Parque Nacional, Central da Caniçada, Museu de Vilarinho, Centro de Artesanato, S. Bento e Vila do Gerês.

De salientar que dez por cento da população de Saint-Arnoult en Yvelines é natural ou descendente do nosso concelho, designadamente de Rio Caldo.

## IV Encontro Desportivo

Conforme já havíamos anunciado, a Câmara Municipal em colaboração com as Associações Culturais do Campo e de Souto, levam a efeito, no próximo dia 6 de Julho, no monte de Vilarinho da Furna, o IV Encontro Desportivo Concelhio.

Composto de duas partes, estarão em disputa provas de atletismo, orientação, jogos populares e pesca desportiva, encerrando as inscrições no dia 30 deste mês.

## Peregrinação ao Bom Jesus das Mós

Conforme já anunciámos, a tradicional peregrinação anual do arciprestado de Terras de Bouro ao Santuário do Bom Jesus das Mós terá lugar no próximo dia 29 do corrente.

Subordinada ao tema "O Dia do Senhor, o Senhor dos Dias" e com a intenção "Para que os Cristãos descubram o sentido do Dia do Senhor e façam da Eucaristia o Cora-

ção do Domingo", a peregrinação será antecedida de um tríduo preparatório na igreja paroquial de Carvalheira.

No dia 29, pelas 15h., haverá a concentração das paróquias do arciprestado junto à igreja da Carvalheira, daí partindo em caminhada até ao Santuário onde, às 16h., será celebrada a Eucaristia, seguida da bênção, do alto do monumento, ao arciprestado de Terras de Bouro.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 6 de Maio, nasceu em Moimenta, a menina Tânia, filha de Fernando Manuel Pires Machado e de Anabela Carvalho Araújo. No dia 9, na Ribeira, nasceu a Juliana, filha de Nelson Araújo Veloso e de Fernanda Paula Dias Marques. No dia 12, nasceu em Souto, a Maria Rafaela, filha de Manuel Avelino Arantes Roupas e de Piedade Aurora Carvalho Araújo. No dia 16, em Cibões, nasceu o João Miguel, filho de Jorge Miguel Dias Lages e de Rosa Martins Oliveira Sousa. No dia 18, em Chorense, nasceu o Duarte Nuno, filho de Secundino Sanches Silva e de Isabel Machado Fernandes.

Na igreja paroquial de Moimenta, realizou-se no dia 3 de Maio o casamento de Domingos Miguel Machado Martins, de 31 anos, natural da Ribeira, e de Maria Fernanda Oliveira Antunes, de 28 anos, natural de Moimenta. No dia 16, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Pedro Miguel Neves Simões, de 26 anos, natural de Montemor-o-Velho, e Maria Fernanda Lopes Correia, de 24 anos, natural de Moimenta. No dia 17, na igreja paroquial de Souto, consorciaram-se Armando Fonseca Araújo, de 32 anos, natural da Ribeira, e Diana Teresa Vieira Lisboa, de 18 anos, natural de Souto. No mesmo local, consorciaram-se, no dia 31 de Maio, Dinis Jesus Fernandes Sousa, de 26 anos, natural do Canadá, e Sandra Fernandes Lage, de 26 anos, natural de Souto.

No dia 23 de Maio, faleceu em Chorense, a sra. Palmira Jesus Gonçalves, de 82 anos. No dia 2 de Junho, faleceu em Moimenta, o sr. José Amândio Martins Sousa, de 89 anos. No dia 8, também em Moimenta, faleceu a sra. Ana do Nascimento Rodrigues Barbosa, de 83 anos. Paz às suas almas.

## Breves

• De 19 a 22 do corrente, decorre no Centro Cultural de Terras de Bouro a II Banca do Livro que integra uma exposição de artesanato, animação, teatro e cinema.

• No próximo dia 30, é empossada a Comissão de Protecção da Criança e Jovem em risco deste concelho.

• O Grupo de Teatro de Carapeços, Barcelos apresenta, no dia 4 de Julho, no Centro Cultural de Terras de Bouro, a peça: "Coisas do Diabo".

• O Encontro Desportivo dos Deficientes do Distrito de Braga realiza-se no dia 5 de Julho, em Terras de Bouro.

• No dia 25 de Julho, haverá no recinto de espectáculos de Terras de Bouro uma noite de fado.

## Deliberações da Câmara

*Na sua reunião de 26 de Maio, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou:* atribuir um subsídio de 50,00 Euros, à Associação de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da Escola Secundária de Vila Verde, para despesas relacionadas com a visita de estudo a França da aluna Sandra Maria P. Martins, residente neste concelho, atribuir um subsídio de 100,00 Euros, à Associação de Pais - Asas Livres, para despesas de funcionamento; apoiar a 14.ª Festas dos Vinhos Verdes, cuja organização é do Rotary Club de Vila Verde, a realizar no dia 14 de Junho; atribuir um subsídio de 2.000 Euros, ao Grupo Desportivo do Gerês, para pagamento à carpintaria, bem como materiais para vedação do parque exterior; atribuir um subsídio de 8.000 Euros, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, para obras de remodelação no quartel (área do corpo activo); concordar com o relatório social da Coordenadora do Projecto de Luta Contra a Pobreza sobre a situação sócio-familiar de Fernando José Gonçalves da Silva; atribuir um subsídio de 7,50 Euros por pessoa que participe no passeio do idoso, a realizar pela Junta de Freguesia da Balança; atribuir um subsídio de 2.000 Euros, à Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, para fazer face às despesas com a organização das Comemorações do XII Aniversário do Gerês/Vila/2003; executar a obra de alargamento pontual do caminho do Outeiro/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 1.350,44 Euros; executar a obra de alargamento de arruamento no lugar da Assureira/Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500 Euros; atribuir uma indemnização no montante de 2.500 Euros a Manuel Severino Loureiro relativa aos prejuízos sofridos no acidente de viação de que foi vítima aquando da deslocação a Lisboa das jovens vencedoras do concurso Miss Terras de Bouro 2002; adjudicar em definitivo nos termos da acta da praça, a alienação da loja n.º 11A do Centro de Animação Termal a Maria João Capela Fernandes, pelo valor de 127,50 Euros; concordar com o edital do Instituto da Conservação da Natureza/Parque Nacional da Peneda-Gerês, referente ao trânsito de pessoas e bens na Mata do Sobreiral da Malhadoura; concordar com o edital do Instituto da Conservação da Natureza/Parque Nacional da Peneda-Gerês, referente ao trânsito de pessoas e bens dentro dos limites das freguesias de Vilar da Veiga e Rio Caldo; suportar as despesas de electricidade aquando do uso da sede de Junta de Chamoim como sala de aulas, no período compreendido entre Janeiro e Março; criar uma conta bancária destinada, exclusivamente, às movimentações de verbas no âmbito do Projecto "A Geira na Serra do Gerês" - INTERREG III; conceder poderes ao Presidente para adjudicar a empreitada de "requalificação e arrelvamento do Campo de Futebol da Sede do Concelho" ao Consórcio Cabral e Filhos, S.A. e Urbanop, pelo valor de 243.893,16 Euros.

*Na reunião de 9 do corrente, por sua vez, deliberou-se:* participar nos moldes do ano anterior (40 Euros/mês) a manutenção do recinto do Grupo Desportivo do Gerês; participar em 75 Euros/mês o transporte de João Paulo Martins Carvalho, de Rio Caldo, a frequentar o Centro Bem-Estar "A Canção", em Braga; proceder à pavimentação do acesso ao lugar de Barral, em Balança, por 1.666 Euros; pavimentar o lanço do caminho do Picouço até Carril/Balança até ao montante de 2.500 Euros; continuar a reparação do regadio de Real/S. Pantaleão, em Balança, até ao montante de 738 Euros; participar esse mesmo regadio, na parte de Chorense, até ao montante de 643,50 Euros; proceder ao alargamento do caminho do Peito do Galo (2.ª fase)/Gerês, até ao montante de 2.500 Euros; pavimentar o acesso à Escola do Outeiro/Vilar por 897,60 Euros + IVA; aprovar o projecto da ponte sobre o rio Gerês na variante à EN 308-1, entre a Assureira e o Zanganho, na Vila do Gerês; executar o grosso da construção de um palco em Brufe; aprovar o projecto do caminho municipal de Sá/Covide até Porta Santo, em Carvalheira; adjudicar definitivamente à Caixa de Crédito de Vila Verde e Terras de Bouro o empréstimo de 521.988 Euros e submetê-lo a visto do Tribunal de Contas.

# A M A R E S

## Ratoeira na EN 308



A beneficiação da EN 308, desde Caldelas até ao limite deste concelho com o de Terras de Bouro, entre Sta. Maria de Bouro e Valdozende, fez correr bastante tinta até que se consumasse.

Contudo e desconhecendo embora as razões de ordem técnica que possam justificar tal anomalia, em pleno centro de Sta. Marta de Bouro, nas proximidades do aprazível parque de lazer lá recentemente construído, o tapete betuminoso aplicado naquele local, conforme a gravura anexa nos mostra, encontra-se já bastante deteriorado, para mal das viaturas que, vindas no sentido Norte-Sul, são obrigadas a cair naquela ratoeira nada favorável à conservação dos seus pneus, jantes e suspensões.

É, no mínimo, estranho que em tão pouco tempo se registem já anomalias destas num piso recentemente beneficiado e agora que o movimento de trânsito naquela estrada irá aumentar substancialmente, com o período de Verão que está à porta, bom seria que as autoridades superintendentes no sector procedessem, quanto antes, à sua reparação. O alerta aí fica.

## Gabinete de Apoio à Vítima

Desde o dia 6 do corrente que Amares passou a contar com o Gabinete de Apoio à Vítima (GAV).

Este gabinete, que resulta de uma parceria entre a Associação de Apoio à Vítima (APAV), Câmara Municipal de Amares e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, funcionará nas instalações do Serviço Local da Segurança Social e estará disponível todas as quartas-feiras de manhã.

O GAV tem como objectivo apoiar de forma individualizada, qualificada, confidencial e gratuita os cidadãos vítimas de ofensas corporais, violação e outros crimes sexuais, difamação, discriminação racial e, so-

bretudo violência doméstica. Às pessoas que se lhe dirigirem será prestado apoio emocional, jurídico, psicológico e social, informando-se sobre direitos, superando sofrimentos ou simplesmente encaminhando-se para apoios sociais disponíveis.

Este projecto é experimental, e será alvo de avaliação após três meses da sua implementação.

## Recuperação da Ponte do Porto

A recuperação da velha Ponte do Porto e toda a sua área envolvente tem vindo a ser devidamente estudada pelas Câmaras Municipais de Amares e da Póvoa de Lanhoso, juntamente com a Direcção Regional de Edifícios e Monumentos Nacionais (DREMN).

Do levantamento topográfico da zona, em execução, encarregaram-se as duas autarquias enquanto que a DREMN está a elaborar o projecto e assumirá o acompanhamento técnico das obras que, numa primeira fase, prevêem o levantamento do pavimento em alcatrão, a limpeza do monumento, a recuperação estrutural da ponte, a requalificação da zona envolvente e a iluminação monumental, cujo pioneiro teste teve lugar no dia 5 do mês em curso.

Através da ATAHCA, a Câmara Municipal de Amares apresentou candidaturas aos fundos comunitários para financiarem o projecto "Núcleo Rural da Ponte do Porto", que prevê a criação de um parque de merendas e zona de lazer.

No mesmo projecto estão contempladas candidaturas de entidades privadas ao programa Leader+, para a recuperação de fachadas de edifícios na zona envolvente, abarcando os dois concelhos.

## Vilela contra a sucata

Não está a ser pacífica para as gentes de Vilela, neste concelho, a existência no lugar de Charil, de depósitos de sucata em terrenos integrados na Reserva Agrícola Nacional e atravessados por uma linha de água.

Para se inteirarem da situação, deslocaram-se no dia 8 do corrente mês, àquela freguesia, vários membros da CDU de Amares acompanhados por Celso Ferreira, dirigente nacional e consultor de "Os Verdes", onde foram recebidos pelo respectivo Presidente da Junta que lhes deu conta das diligências já efectuadas junto do Ministério do Ambiente e da Câmara Municipal de Amares para solucionar o problema.

Só que, pelos vistos, ainda não recebeu qualquer resposta do Ministério do Ambiente e do executivo municipal recebeu a informação de que o proprietário da sucata já foi notificado para cessar a actividade.

A CDU de Amares irá proceder a curto prazo ao levanta-

tamento de todas as sucatas existentes neste concelho para seguidamente o encaminhar para os Grupos Parlamentares do PCP e do PEV a fim de lhes concederem o tratamento adequado.

## Esgotos de Lago na A.R.

Através do deputado Honório Novo, do PCP, a questão dos esgotos domésticos que, no lugar do Bico, na freguesia de Lago, próximo do local onde o rio Homem desagua no rio Cávado, estão a ser lançados no primeiro daqueles rios.

A solução técnica deste complexo problema, conforme já anteriormente noticiámos, está na construção de uma ETAR que, como se sabe, não foi autorizada pelo Governo.

Uma situação que Honório Novo, baseado em argumentos sólidos como o da poluição das águas do Cávado que abastecem vários concelhos como Esposende, Trofa, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Famalicão irá tentar ultrapassar apelando à intervenção urgente do Governo.

## Vida Partidária

Através do acto eleitoral efectuado em 23 de Maio, a Secção de Amares da JSD passou a dispor de novos órgãos sociais, com a seguinte constituição:

**Assembleia Geral** - Presidente, João Januário Barros; Vice-Presidente, Henrique José Santos e Marco Manuel Fernandes; Secretário, Luís Fernandes Silva; 2.º Secretário, Fernando Daniel Soares.

**Comissão Política Concelhia** - Presidente, Hugo Manuel Carvalho; Vice-Presidentes, Martinho Gonçalves Braga e Eduardo Emanuel Barros; Secretário, João Gualberto Macedo; Tesoureiro, João Mário Fernandes; Vogais, Cláudio Rodolfo Barros, António Manuel Felgueiras, Georges Pereira Fernandes, Pedro Alexandre Gonçalves, Telmo Silva Martins e José António Magalhães.

**Candidatos ao Conselho Distrital da JSD** - João Januário Barros, Hugo Manuel Carvalho, Martinho Gonçalves Braga, Eduardo Emanuel Barros, Henrique José San-

tos, Marco Manuel Fernandes, João Gualberto Macedo, Luís Fernandes Silva, Pedro Alexandre Gonçalves, Fernando Daniel Soares, António Manuel Felgueiras e Georges Pereira Fernandes.

## Bombeiro salva colegas

Quando procediam, no dia 9 deste mês, à abertura de uma vala de ligação dos esgotos de um loteamento das Cerdeirinhas, Ferreiros, à rede municipal de águas residuais, dois operários da construção civil foram surpreendidos pelo deslizamento de terras que os cobriram totalmente.

Valeu-lhes a imediata intervenção do seu colega David Silva, elemento dos Bombeiros Voluntários de Amares, que imediatamente retirou a terra que lhes cobria a cabeça, permitindo-lhes assim a respiração. Chamados os bombeiros, estes viriam retirar os dois homens, enterrados até ao pescoço, mas felizmente salvos da morte.

# VALDOZENDE

## Armas e brasão da freguesia



Aprovada por decisão da Assembleia de Freguesia de 20 de Dezembro de 2002, mediante o parecer da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses de 7 de Agosto do mesmo ano, a nossa freguesia dispõe já de brasão, bandeira e selo próprios ainda que a sua confecção não esteja concluída.

De harmonia com o citado parecer da Comissão de Heráldica, o brasão desta freguesia será um escudo de ouro, um dragão de verde batilhante, animado, lampassado e armado de vermelho, engolido uma cruz de negro entre um vale de verde firmado nos flancos e nascente de um pé ondado de azul e prata de três tiras. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com

a legenda a negro: "VALDOZENDE".

A bandeira é vermelha, com cordão e borlas de ouro e vermelho, haste e lança de ouro.

O selo, nos termos da lei, com legenda "Junta de Freguesia de Valdozende - Terras de Bouro".

## Começaram os incêndios...

O tempo de verdadeira canícula que se fez sentir ao longo do mês de Maio contribuiu para que os incêndios este ano se iniciassem mais cedo que o habitual no nosso país.

Valdozende não fugiu, uma vez mais, à triste regra nesse sector, ao registar-se por volta do meio-dia do passado dia 27 de Maio, no monte do Murchinho ou Colados, próximo da antiga casa florestal do Beiral, nos limites entre esta freguesia e Rio Caldo, um incêndio de razoáveis dimensões que chegou a ameaçar algumas casas existentes naquela área.

Com o sino das duas igrejas a tocar a rebate, os populares acorreram a combater as chamas enquanto que não chegaram os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e mais tarde, as corporações das Caldas das Taipas, Famalicão, Amares e Vila Verde já que se receava que o incên-

dio pudesse alastrar por toda a encosta. O que, felizmente, não chegou a acontecer devido às rifas entretanto erguidas para fazerem fogo contra fogo e que ao cabo de pouco mais de duas horas, viriam a surtir efeito.

De registar, finalmente, como nota à margem, os comentários agrestes que se ouviam entre a população pelo facto de, apesar de serem registadas temperaturas elevadas em Maio passado, nem por isso houve a preocupação de antecipar a chamada época de incêndios para aquele mês, disponibilizando assim maiores meios às corporações mais pequenas, como a de Terras de Bouro, para combaterem com maior rapidez e eficácia tais situações. Enfim, a velha pecha lusitana de só se lembrarem de Sta. Bárbara quando tropeja, continua. É o país real...

## Dia Mundial da Criança

O Centro de Solidariedade Social de Valdozende agradece à Câmara Municipal de Terras de Bouro a cedência do barco da Marina, que proporcionou durante a tarde do dia 2 de Junho o passeio com todas as crianças utentes dessa instituição, como forma de celebrar o Dia Mundial da Criança e ao mesmo tempo, divulgar uma das excelentes

paisagens desta zona aos pais e crianças.

## Grupo Desportivo

Em comemoração do seu 21.º aniversário, o Grupo Desportivo de Valdozende tem agendado para o próximo dia 23 um convívio para sócios e familiares, em que não faltará uma sardinhada com caldo verde e churrasco, assim como a celebração de mais um ano de actividade activa para animar esta freguesia.

## Entre nós

• Promovido pela nossa Junta de Freguesia, realizou-se no dia 14 do corrente o habitual passeio dos idosos desta freguesia a Lamego, com passagem por Guimaraes, Lixa, Amaranite e Régua.

• O Conselho Directivo dos Baldios de Vilar-a-Monte reuniu no dia 1 deste mês a fim de apreciar o relatório de contas de 2002 e apresentar o Plano de Actividades para o corrente ano.

• No dia 23 de Maio, nasceu nesta freguesia o menino Hugo, filho de Sérgio Manuel Araújo Martins e de Rosa Maria Rocha Rodrigues.

• Com 85 anos de idade, faleceu no lugar do Assento, no dia 24 de Maio, o sr. António Manuel Silva. Que descanse em paz!



# VILA DO GERÊS

## Esclarecimento

Habitualmente, as edições do nosso jornal encerram no final da tarde do dia 18 de cada mês, por forma a que na manhã do dia 19 sejam dobradas, etiquetadas e embaladas para, de seguida, serem despachadas na estação dos CTT desta vila a fim de, no dia 20, chegarem às mãos, pelo menos, dos nossos assinantes residentes no distrito de Braga.

Aconteceu, porém, que em Maio passado, ocorren-

do o dia 18 num domingo, e porque a empresa tipográfica onde o "Geresão" é composto e impresso está encerrada aos fins-de-semana, houve necessidade de antecipar o fecho dessa edição para o dia 16, 6.ª feira, de modo a na 2.ª feira seguinte, dia 19, ser embalado e despachado nos correios, como, de facto, sucedeu.

Ao ser recebido na nossa redacção pelas 3,45h da tarde do dia 17, sábado, o Fax anexo da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, sem a indi-

cação de qualquer destinatário e com dois textos sobrepostos, por certo que as pessoas de boa fé facilmente compreenderão as únicas razões que impediram, na anterior edição, que houvesse qualquer referência ao conteúdo do citado Fax que só nos foi enviado quando o jornal estava já impresso. Para bom entendedor...

## Recuperação da Secção da G.F.

A empreitada de recuperação da antiga Secção da Guarda Fiscal nesta vila, já foi adjudicada à empresa Domingos de Carvalho, SA., de Amares, pela importância de 240.253,49 euros.

Segundo fonte próxima da Obra Social da GNR, proprietária do edifício, aguarda-se apenas que o Ministério das Finanças autorize a assinatura do contrato com aquela firma para que as obras se iniciem.

## Festa de Sta. Eufêmia

A tempo e horas, a Comissão de Festas em honra de Sta. Eufêmia, padroeira desta vila, tem já preparado o respectivo programa dos festejos a realizar de 22 a 24 de Agosto próximo.

Com o intuito de, entretanto, angariar receitas que suportem as despesas, a Comissão de Festas está a organizar, aos domingos, torneios de malha e no dia 26 de Julho, à noite, organizará um espectáculo com o Conjunto "Novo Espaço", de Fafe.

O programa da festa propriamente dita prevê para o dia 22 de Agosto, às 21h, uma procissão de velas, após a qual terão lugar Cantares ao Desafio. No dia 23, haverá música gravada e, à noite, a actuação das "Girls Band Extrovertidas". Para o dia 24, domingo, às 9h, está prevista

a entrada da Banda de Música de S. Pedro da Cova, Gondomar; às 10h, Missa Solene e sermão em honra de Sta. Eufêmia; às 14h, entrada da Fanfara de Gondizalves, Braga; 14,30h, entrada de um Rancho Folclórico; 17h, saída da procissão; às 21h, actuação do Grupo "Império Show", de Ponte de Lima.

## Animação Termal

Ao contrário dos anos anteriores, o Programa de Animação Termal/2003 encontra-se ainda em fase de elaboração, devendo estar concluído em finais do presente mês.

Sendo assim, a animação desta vila termal apenas terá início nos começos do próximo mês de Julho, com um programa diversificado e inovador em relação aos outros anos, segundo fonte da Região de Turismo do Alto Minho.

## Breves

- Com 86 anos de idade, faleceu no dia 16 de Maio, nesta vila, a Sra. D. Maria da Conceição Fernandes, antiga funcionária da buvete termal.

- Vítima de doença súbita, faleceu entre nós, no dia 20 de Maio, o geresiano e nosso assinante Sr. Luís de Sousa Carvalho (Humberto), de 55 anos. Paz para as suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

- A Câmara de Terras de Bouro deliberou, em 9 do corrente, alargar o caminho do Peito do Galo (2.ª fase), nesta vila, assim como aprovar o projecto de construção de uma nova ponte sobre o rio Gerês, na variante que liga a Assureira ao Zanganho.

- O Clube de Saúde do Centro de Animação Termal irá contar, dentro em breve, com um serviço de fisioterapia.

- No dia 21 de Maio, nasceu nesta vila a menina Maria Francisca, filha de Rui Óscar Silva Rodrigues e de Ana Paula Capela Ferreira.

- No âmbito do Dia Mundial da Criança, as crianças da catequese da freguesia de Vila Boa, Barcelos, pastoreada pelo Pe. Albino Azevedo Faria, nosso antigo pároco, deslocaram-se em passeio anual a esta vila, no passado dia 31 de Maio.

Do programa constou uma missa solenizada na Capela de Sta. Eufêmia, acompanhada por belos cânticos do coro das crianças, em que o celebrante, Pe. Albino, sufragou a alma da saudosa madrinha do "Geresão", D. Alice Veloso Dias Moura, no 3.º ano do seu falecimento, ocorrido nessa data.

## Os nossos reparos...



Quem percorrer o nosso país, principalmente nas zonas do interior profundo, poderá constatar que, num esforço digno dos maiores encómios, terras há que, embora desprotegidas pela natureza, tiveram ou têm responsáveis pelos seus destinos que as tornaram atraentes e encantadoras pelo aproveitamento exemplar das suas potencialidades para o turismo - esse grande filão que, cada vez mais, se está a tornar na "esperança da nação".

Entre nós, felizmente, ninguém se poderá queixar das generosas e incomensuráveis dádivas com que a mãe-natureza dotou esta terra. Só que, conforme o nosso povo costuma dizer a cada passo, por vezes "Deus dá as nozes a quem não tem dentes" e, como tal, grande parte dos imensos recursos naturais de que dispomos, estão a ser pura e simplesmente desprezados.

O aproveitamento paisagístico do rio Gerês, em pleno centro desta vila, é um deles. Vezes sem conta, temos chamado a atenção de quem de direito para o problema. Baldadamente.

Preferem-se, antes, projectos megalómanos e de duvidosa aplicabilidade e utilidade como o do bombástico Parque Poente.

O rio Gerês, entre o Parque das Termas e o recinto de minigolfe, bem poderia tornar-se num atractivo turístico precioso se, nesse percurso, através de pequenos açudes, se construíssem alguns espelhos de água que lhe dessem outra imagem.

Mas, não. Vai-se tolerando, como há cem anos atrás, que esse pequeno mas belo curso de água seja o despejo de vários tipos de esgotos e de lixo, oferecendo a quem nos visita - e são aos largos milhares! - uma triste e degradante imagem terceiro-mundista. Será assim que teremos aqui, algum dia, o apregoado turismo de qualidade?

DE : JUNTA FREGUESIA VILAR DA VEIGA N.º TELEFONE : 391313 17 Jun. 2003 03:45PM P01

**VILA DO GERÊS**  
COMEMORAÇÃO DO 12.º ANIVERSÁRIO  
JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DA VEIGA

**CONVITE**

A Junta de Freguesia de Vilar da Veiga tem a honra de convidar para participar nas cerimónias das comemorações do 12.º aniversário da elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila, a realizar no próximo Sábado dia 21 de Junho de 2003, com o seguinte programa:

- 10:30h Concentração junto à capela da Vila, a que se seguirá a elevação da bandeira e a Missa de Acção de Graças.
- 13:00h Almoço.

Apresentamos a confirmação de V.ª presença até ao dia 17 de Junho.

Comemorações Gerês Vila 21-06/2003 Para Ambiente e Diversão

Conforme assunto em epígrafe, Envio a vossa excelência, programa do decimo segundo aniversário das comemorações do Gerês Vila 2003.

9.00 horas Salva de morteiros e entrada da Banda Musical de Carvalheira.

10.30 horas Recepção às entidades convidadas

11.00 horas Hastear da Bandeira e Missa de Acção de graças

12.00 horas entrada Charanga de Vilar da Veiga

13.00 horas Almoço convívio no Parque das Termas para todos os convidados e população que queira participar.

Durante a tarde música gravada, 21.00 horas Conjunto Trevo Alegre de Valdosende.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente da Junta  
A. Gomes  
(Carlos Manuel Pereira Guimarães)

## Meu Gerês!

Meu Gerês...

Serra de lagos e montes.

Oh! Meu Gerês pequenino,

No cantar das tuas fontes,

Brincam risos de menino!

Maria Augusta Baltazar

## AGRADECIMENTO

### Luís de Sousa Carvalho

A família, muito sensibilizada, vem por este meio agradecer, reconhecidamente, as provas de solidariedade e carinho recebidas por ocasião do funeral e da Missa do

7.º dia pela alma do seu ente querido, bem como a todos quantos de outra forma lhe expressaram o seu pesar.

Vila do Gerês, 18 de Junho de 2003.

A Família

## Pastelaria D. Gualdim

### ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115  
4840-100 Terras de Bouro

## VILAR DA VEIGA

### Ermida homenageia a padroeira



Vista parcial da Ermida

No cumprimento de uma tradição secular, o ridente lugar da Ermida vai estar em festa, de 16 a 18 de Julho próximo, para homenagear a sua padroeira, a mártir Sta. Marinha.

Do programa dos festejos elaborado pela respectiva comissão de festas, este ano presidida por Jorge Mendes Martins, consta para o dia 16, ao longo do dia, música gravada e às 21,30h., espectáculo pelo conjunto "Som Jovem". Para o dia 17, haverá música gravada durante o dia. Às 18h., Cantares ao Desafio pelos consagrados cantadores Delfim, de Ponte

da Barca, e Cunha, de Vila Verde; às 21h., procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima, após a qual actuará a Orquestra "Império", da Ponte da Barca, havendo à meia-noite duas grandes sessões de fogo de artifício.

Para o dia 18, dedicado a Sta. Marinha, haverá alvorada com uma salva de morteiros; às 7h., entrada da Charanga de Vilar da Veiga; às 8h., entrada da Banda de Música de Sta. Maria de Bouro; às 9h., Missa em honra de Sto. António; às 11h., Missa Solene a grande instrumental, Sermão e grandiosa pro-

cissão em honra de Sta. Marinha; às 15h., arrematação de prendas e às 16h. entrada do Rancho Folclórico de Pandoses, Parada de Bouro; às 21h., grande arraial animado pelo conjunto "Função Pública", de Chaves.

### Eleições na Frente Cultural

Conforme havíamos anunciado, realizou-se no dia 31 de Maio a tomada de posse dos novos responsáveis pelo Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga, assim distribuídos:

**Direcção - Presidente,** Filipe Mota Pires; **Vice-Presidente,** Vítor Fernandes Mendes; **Secretário,** André Lobo Rebelo; **Tesoureiro,** Domingos Rodrigues Pereira; **Vogal,** Aníbal Martins Costa.

**Assembleia Geral - Presidente,** Avelino Antunes Soares; **1.º Secretário,** José Manuel Lourenço Gonçalves; **2.º Secretário,** Tiago Pires Martins.

**Conselho Fiscal - Presidente,** Romeu Mota Pires; **Secretário,** Manuel Severino Loureiro; **Vogal,** António Silva Pereira.

### Cá por casa...

• No dia 17 de Maio, veio a sepultar no cemitério paroquial, o nosso conterrâneo sr. Francisco José da Silva, de 78 anos, falecido dias antes em Paris, conforme já noticiámos.

• No dia 29 de Maio, faleceu a sra. Avelina Rosa Pereira Foz Pires, de 38 anos. E no dia 31, faleceu o Sr. Augusto Afonso Lourenço, de 87 anos. Que descansem em paz!

• No dia 13 do corrente, dia de Sto António, realizou-se na nossa igreja paroquial o Sagrado Lausperene.

### Festa de Sto. António

Nos dias 14 e 15 do corrente, realizou-se a tradicional festa em honra de Sto. António, padroeiro desta freguesia, constando do programa, no primeiro dia, uma procissão de velas e actuação do Rancho Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga. No dia 15, houve Missa Solene, Sermão e a 1.ª Comunhão e Comunhão Solene das crianças da freguesia, procissão e à noite, actuação de Quim Barreiros.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Puré de ervilhas verdes

**Ingredientes:**

Ervilhas verdes descascadas, 400 gr.  
Presunto entremeado, 40 gr.  
Manteiga, 40 gr.  
Cebola pequena, 1.  
Cenoura grande, 1  
Aipo cortadinho em rodelinhas, 1 talo.  
Fatiões de pão branco fritas em manteiga, 2.  
Salsa, 1 ramo.  
Açúcar, 1 colher.  
Sal pimenta, q.b.

Passa-se o presunto pela máquina e leva-se ao lume com a cebola picada, a manteiga, pimenta e sal.

Quando a cebola estiver cozida deitam-se água suficiente para a sopa, a cenoura e o aipo em rodelas, a salsa, o açúcar, as ervilhas e as fatias de pão fritas. Deixa-se cozer tudo muito bem vigiando a quantidade do líquido, porque se reduz com a fervura. Passa-se pelo passe-vite e rectifica-se de sal.



Neteuro  
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio



### AGRADECIMENTO

#### D. Balbina da Conceição Lourenço

A família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral e na Missa do 7.º dia por alma da saudosa extinta, assim como a todos aqueles que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

Vilar da Veiga, 20 de Junho de 2003.

A Família



MIRADOURO DO CASTELO  
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartos

### GRUPO



Qualidade comprovada

### VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

# LOBIOS

## Resquícios da ruralidade?



Nesta era da globalização, em que os hábitos ancestrais mais genuínos tendem a ser substituídos pelas modas oriundas dos grandes centros urbanos, a todos os níveis, a gravura anexa, recolhida recentemente na zona da Via Nova, a caminho da Portela do Homem, deixou o repórter intrigado quanto à verdadeira proveniência das várias cabeças de gado que, pachorrentamente, pastavam nas bermas da referida estrada.

Embora não especializado em tal matéria, quis parecer-lhe, pelos seus contornos morfológicos, tratar-se de gado português eventualmente solto na Serra do Gerês e, neste tempo da Europa sem fronteiras, aproveitou, também ele, pois então!, as amplas liberdades atribuídas aos comuns mortais e vieram fazer uma visita fugaz a terras galegas de Lobios.

Mas, poder-se-ia também tratar de gado autóctone e aí há que saudar o regresso, ainda que esporádico, aos saudosos cenários da nossa ruralidade de antanho, hoje em dia cada vez mais raros e

em desuso, face à incontornável mania da imitação de tudo quanto os ecrãs da televisão e da internet nos impõem.

Quem lhes resiste?

## Letras Galegas

Em 17 de Maio, comemorou-se pela 22.ª vez o Dia das Letras Galegas, homenageando este ano o poeta Antón Avilés de Taramancos, nascido em 6 de Abril de 1935 na casa petrucial de Taramancos, concelho de Noia. Filho de Severiano Avilés Outes, sapateiro de profissão, e sua mulher Manuela Vinagre Fuentes, mudou-se para a Corunha em 1953, para seguir estudos na Escola de Náutica, que abandonaria no ano seguinte, dedicando-se durante os seguintes seis anos à boémia e à poesia, que alternava com esporádicos trabalhos. Fundou o movimento juvenil "Peña Amanecer" com vários amigos "escrevedores de versos"; relaciona-se com gente da literatura, do teatro, da pintura, da arte, participando em tertúlias que por aquele tempo ti-

nam a sua sede nas principais tabernas corunhesas.

A sua participação nos movimentos nacionalistas, que eram mal vistos pelo regime franquista, criaram-lhe certa pressão social, o que junto a um desejo de buscar uma solução económica para a sua vida, embarcou rumo à Colômbia em Outubro de 1961, onde um tal Che Guevara mecânico ajudava os deserdados numa luta sem fim pelas liberdades.

Foram vinte anos de exílio americano (1961-1980), com trabalhos instáveis e fugazes mas que lhe permitiram uma intensa actividade literária, que viria a ter a máxima difusão na década de 80, quando regressou à Galiza, e juntamente com a publicação da sua obra, continua com o seu labor criador, participa com uma actividade incessante em encontros de escritores, recitais por vilas e cidades, conferências, discursos, colabora em jornais e revistas, trabalha como Presidente da Associação de Escritores em Língua Galega, como dinamizador cultural em Noia, participa em actos reivindicativos... E ainda teve tempo para dedicar-se à actividade política, como vereador da Cultura de Noia, de 1987 a 1991, nas fileiras do BNG.

Ainda que Antón Avilés fosse essencialmente poeta, na sua obra literária existem numerosas páginas em prosa; uma prosa certamente, com um profundo lirismo, cheio de formosas sensações.

Morreu num hospital da Corunha em 22 de Março de 1992, quando ia cumprir 57 anos, por causa de um cancro linfático, o que enfrentou com uma enorme lucidez.

## Eleições

As eleições autárquicas realizadas no passado dia 25 de Maio, ainda que com algumas alterações, no essencial deixaram em Lobios as coisas como estavam. Dos onze vereadores de que se compõe o executivo municipal, o PP ainda que ficasse sem menos um representante, mantém a maioria com seis, o PSOE subiu um, ficando com quatro e o BNG tirou um vereador.

Nos concelhos limítrofes do Baixo Lima, em Entrimo o PSOE recuperou aquela Câmara obtendo seis vereadores, ficando o PP com cinco. Em Lobeira, o PP tirou sete e o BNG dois. Em Muiños o PP

alcançou nove vereadores, enquanto que o PSOE apenas um e outro o BNG, e em Bande o resultado foi de seis vereadores para o PP, três para o BNG e dois para o PSOE.

## Agricultores galegos protestam em Madrid

O secretário geral do sindicato galego Unións Agrárias anunciou, uma mobilização de protesto perante a sede do Ministério do Trabalho e Segurança Social, em Madrid, contra um decreto agrário que supõe o desaparecimento do regime agrário da Segurança Social e a obrigatoriedade de escolher-se a modalidade de autónomos, o que não vai poder ser assumido nem social nem economicamente pelos 65.223 agricultores e criadores de gado galegos, que na maioria dos casos, recebem uns ingressos inferiores ao salário mínimo interprofissional. Actualmente, um agricultor paga uma quota mensal de 126 euros no regime agrário, enquanto que no regime de autónomos ascende a 294,5, um aumento de mais de 100%, o que segundo o secretário geral das Unións Agrárias "é

uma manobra para expulsar os agricultores do sistema público de pensões e colocá-los em mãos de mútuas privadas". Unións Agrárias vai exigir a retirada do decreto.

## Juiz ordena internar indigentes

Nesta secção do "Geresão", foi denunciado há mais de um ano o estado de indigência e abandono em que viviam aquelas três irmãs de Manin (Lobios), Rosa, Felicidade e Florinda, de 40, 50 e 58 anos respectivamente, provenientes da povoação de Acebedo quando em 1992, este ficou submerso sob as águas da barragem do Lindoso. E se antes viviam num estado lamentável quer social quer económico, os 30 mil euros que recebeu cada uma, da EDP, como forma de indemnização, em nada veio beneficiar o futuro desta família, antes, pelo contrário, foi-se agravando a sua situação até extremos limite. As três irmãs alimentam-se quase exclusivamente de couves e batatas cozidas, careciam das mínimas condições básicas de higiene e de habitação, morando numa pocilga térrea e imunda, sem respiração, sem camas, o espaço totalmente cheio de lixo que uma das

mulheres se esforçava em carregar dos contentores dos lugares limítrofes. Nunca foram ao médico, mesmo que a sua saúde fosse precária, especialmente no aspecto psíquico, e por não terem, nem tinham qualquer documento que acreditasse a sua identidade. E mais: Florinda, nem sequer figura no Registo Civil.

E para que a Administração tomasse conta do assunto foi preciso que uma "vaca das Barandas", como são popularmente conhecidas as três irmãs, provocasse um acidente de viação. O condutor reclamou danos e prejuízos, e após um julgamento em que lhe foram embargadas as contas, o Juiz detectou as deterioradas faculdades psíquicas e o estado lamentável de saúde e desnutrição destas mulheres, requerendo o seu ingresso num hospital, o que se levou a efeito no passado dia três de Junho, no Complexo Hospitalar de Orense, e tramitação da documentação necessária para que posteriormente sejam acolhidas num asilo.

Dada a violência empregada pelas irmãs e a sua negatividade para sair de "casa", foi necessária a presença da Guarda Civil para que os voluntários da Cruz Vermelha local pudessem entrar na vivenda e levá-las para a ambulância.



**PENSÃO \*\*\* RESTAURANTE**

ABERTO  
TODO O ANO

---

COZINHA REGIONAL MINHOTA

---

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

---

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÉS



## HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028  
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

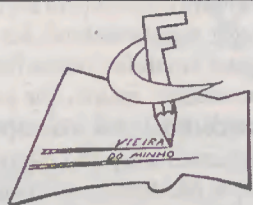
Rio Caldo
LOBIOS

## PADARIA UNIVERSAL

António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amares  
Telefs. 253 371 125 / 253 371 346



Centro de Formação de Vieira do Minho

## Concurso para Director do Centro de Formação de Vieira do Minho

O Director do Centro de Formação de Vieira do Minho, nos termos da Lei, torna público que está aberto concurso para o cargo de Director deste Centro.

A candidatura deverá ser formalizada por carta dirigida ao Director do Centro de Formação em exercício, anexando curriculum vitae com a indicação de todos os elementos considerados relevantes, tomando em conta os critérios de selecção adiante descritos.

**Período de Candidatura:** de 23 de Junho a 4 de Julho;

### Poderão candidatar-se

Docentes das escolas associadas, profissionalizados, com pelo menos cinco anos de bom e efectivo serviço.

### Critérios de selecção:

- Apresentação de um esboço de Plano de Formação para o Centro, nas suas linhas de orientação gerais e estratégicas, tendo em conta a realidade das escolas associadas;
- Exercício anterior do cargo de Director de um Centro de Formação de Associação de Escolas;
- Experiência anterior como membro da Comissão Pedagógica de uma entidade formadora;
- Cargos pedagógicos exercidos;
- Possuir experiência no desempenho de cargos de Administração e Gestão Escolar;
- Experiência na Formação de Professores;
- Participação em acções de valorização profissional, preferencialmente realizadas no Centro de Formação de Vieira do Minho;
- Comunicações apresentadas e/ou publicações na especialidade;
- Tempo de serviço no ensino;
- Possuir conhecimentos informáticos na óptica do utilizador;
- Actividades profissionais relevantes;

A ficha de candidatura, fornecida pelo Centro de Formação, poderá ser levantada no Centro de Formação ou nos serviços de administração escolar da Escola Secundária c/ 3º Ciclo de Vieira do Minho.

Se o envio da candidatura for feito pelo correio, deverá sê-lo através de carta registada, sendo o candidato o único responsável pelos atrasos que por ventura se verificarem, não podendo apresentar qualquer reclamação na hipótese da entrada dos documentos se verificar já depois de esgotado o prazo de entrega.

O Director do Centro de Formação de Vieira do Minho

João Paulo Ferreira Gonçalves

Sede: Escola Secundária / 3 de Vieira do Minho  
Telef. 253 647 898 - 899 Fax: 253 647 798  
e-mail: cfv@sapo.pt



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## Desporto Regional



### CAMPEONATOS DA A.F. BRAGA

#### JUNIORES

##### I Divisão Distrital

**Série 1 - 26.ª Jornada:** Merelinense, 6 - Rendufe, 0; Sta. Maria, 3 - FC Amares, 5; Vilaverdense, 0 - marinhas, 5.

**Classificação Final:** 1.º, Merelinense, 67 pontos; 2.º, FC Amares, 59; 8.º, Vilaverdense, 35; 14.º, Rendufe, 11.

Ninense, Alegrienses e Rendufe desceram à II Divisão.

**Série 2 - 26.ª Jornada:** Vieira, 0 - Fafe, 1. **24.ª:** Vieira, 1 - Urgeses, 2. **25.ª:** S. Nicolau, 1 - Vieira, 0.

**Classificação Final:** 1.º, Taipas, 66 pontos; 14.º, Vieira, 11 pontos.

Ruivanense, Urgeses e Vieira desceram à II Divisão.

#### JUVENIS

##### I Divisão Distrital

**Série 1 - 26.ª Jornada:** FC Amares, 0 - Sta. Maria, 2; Marinhas, 5 - Vilaverdense, 1; Ribeirão, 1 - Prado, 5.

**Classificação Final:** 1.º, Gil Vicente A, 71 pontos; 7.º, Prado, 38; 8.º, FC Amares, 37; 12.º, Vilaverdense, 19.

Vilaverdense, Sequeirense e Ruivanense desceram à II Divisão.

**Série 2 - 26.ª Jornada:** Fafe, 1 - Vieira, 0.

**Classificação Final:** 1.º, Gil Vicente B, 68 pontos; 11.º, Vieira, 29.

Sta. Eulália, Urgeses e Bairro desceram à II Divisão.

##### III Divisão Nacional

**Série A - 34.ª Jornada:** Mirandela, 3 - Terras de Bouro, 0; Amares, 2 - Sandinenses, 0; Cerveira, 1 - Vilaverdense, 0.

**Classificação Final:** 1.º, Bragança, 71 pontos; 2.º, Atlético de Valdevez, 68; 5.º, Vilaverdense, 54; 12.º, Amares, 42; 16.º, Terras de Bouro, 35.

Bragança e Atlético de Valdevez subiram à II Divisão B. Marinhas, Terras de Bouro, Águias da Graça e Vila Pouca desceram aos campeonatos distritais.

### AVULSAS

- A época futebolística portuguesa de 2003/2004 terá início no próximo dia 10 de Agosto, com a disputa da Supertaça Cândido Oliveira. O campeonato da Superliga iniciar-se-á uma semana depois para encerrar em 9 de Maio, por forma a preparar o Europeu 2004, a disputar em Portugal, de 12 de Junho a 4 de Julho do próximo ano.

- A classificação dos árbitros da 1.ª categoria da Associação de Futebol de Braga registou os seguintes resultados: 1.º, Paulo Ferreira Rodrigues, 75, 12 pontos; 2.º, Henrique Leonel Tinoco, 75,07; 3.º, Ricardo Leonel Coimbra, 74,59; 4.º, José António Silva, 74,48; 5.º, Manuel Mota Silva, 74,14. Dos 77 árbitros dessa categoria, foram despromovidos doze.

- O defesa central Nelson Feliz, ex-Terras de Bouro, ingressou no Maria da Fonte enquanto que Carvalho (ex-Amares) foi para o Joane e Antunes e Alfredo (ex-Terras de Bouro) são reforços do Merelinense.

- Com Vítor Silva a presidir aos destinos do clube e garantida a continuidade de Fernando Louro no comando técnico, o Vilaverdense reforçou-se com Zé Pedro e Leandro (ex-Vianense), Afonso (ex-Fafe), Paulo Araújo (ex-Valdevez) e Gomes (ex-Amares). Renovaram os seus contratos Hélder, Miguel, Geani, Russo, Lelo, Zé Gama, Águas, Pavão, Pedro Gomes, Esquilo, Paulinho e Leão, sendo dispensados Augusto, Luís Manuel, Sencadas, Bruno, Rui Novais e Xila.

- O F.C. Amares, depois de renovar com Edgar, Petit, Canuta, Faria, Nito, Garcia, Hélder, António Gama, Gel, Costa e André, adquiriu Nélio e Dionísio (ex-Terras de Bouro), Ricardo (ex-Pico de Regalados), Valente (ex-Serzedelo) e Pedro (ex-Avanca).

- Foram dispensados: Alberto, Miguel, Jorge Macedo, Lameirão, Nogueira, Gaston, Simões, Ricardo Vilas e Zé Carlos (Vieira).

- O Conselho de Disciplina da A.F. Braga puniu o Ventosa, da II Divisão Distrital, com a derrota (3-0), desclassificação, suspensão da época 2003/2004, interdição do seu campo de jogos por 2 jogos a cumprir na época 2004/2005 para além da obrigatoriedade da vedação do campo de jogos e multa de 400 euros.

- Com Manuel Pereira (Néné) à frente da equipa técnica, auxiliado por Pedro (adjunto) e Joca (preparador físico) o Vieira Sport Clube, depois de renovar contrato com Trancoso, Bruno, Miguel Veiga, Vitinha e Vítor, reforçou-se com Bruno (ex-Vilaverdense), João Carlos, Zéquina, Joel (todos ex-Maria da Fonte), Álvaro (ex-Cabeceirense) e José Carlos (ex-FC Amares). Os juniores Boia e Serrinha foram promovidos ao escalão principal.

- A descida aos distritais, arrastou as demissões dos presidente e vice-presidentes do G. D. Terras de Bouro, respectivamente Manuel Sameiro, José Maria e João Rebelo.

- Para tentar ultrapassar a crise directiva, realiza-se hoje dia 20, uma assembleia geral de sócios que, em princípio, deverão recorrer a uma Comissão Administrativa enquanto José Manuel Cracel deverá continuar a ser o treinador.

- Após processo disciplinar, o Conselho de Disciplina da A.F. Braga puniu com um ano de suspensão e 150 euros de multa o dirigente Manuel Carvalho, da categoria de iniciados do Vieira S.C., que, por sua vez, foi também punido com a derrota (3-0) e a multa de 150 euros.

Para um presente inédito e distinto  
Compre na **Casa Almeida**  
**GERÊS**

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas  
Avenida Manuel Francisco da Costa  
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

**Pensão e Restaurante**  
**BELA VISTA / O PIMPÃO**

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS





PELO PARQUE NACIONAL

## Parque Nacional da Peneda-Gerês sem futuro?

Não fosse a tenacidade com que a Natureza vai contrariando as agressões que o Homem lhe impõe, e na Peneda-Gerês nem sequer seria possível disfarçar a contínua e acelerada degradação com que dia a dia se convive no único parque nacional português.

A realidade é tão simples quanto isto: quando não há verbas, alega-se a sua inexistência para nada fazer. Quando elas surgem, encaminham-se para investimentos que pouco mais servem do que para acelerar a usufruição de um património em perda.

O que vão ganhar os ecossistemas do Parque Nacional com o projecto turístico das Portas que se constroem, nomeadamente em Lamas de Mouro?

A destruição cada dia mais irreversível das manchas de carvalhal, nomeadamente nas Serras Amarela e da Peneda, fere de morte o projecto de conser-

vação da natureza que está na base da criação desta área protegida.

Numa mistura diabólica de efeitos profundamente desastrosos, as queimadas e o pastoreio desordenado que elas motivam, não poupam um metro quadrado do território. Mesmo nas designadas Zonas de Protecção Total (ZPT) o gado bovino destrói o que resta das últimas manchas de sub-bosque associadas ao carvalhal. Os carvalhos sobreviventes ao fogo, são cada vez mais, árvores isoladas no meio de giestais semi-queimados. O cenário é desolador. E, em rigor, nada faz crer que se esteja a tentar inverter esta intolerável tendência.

Apesar de muitas vezes as vir repetindo, estas não são ideias feitas. Trata-se de uma realidade constatável que corre paralela à ficção com que a (pesada) estrutura gestora, nomeadamente do ICN, se, e nos ilu-

de a (quase) todos. Será que o Parque Nacional não tem consciência desta grave situação?

Uma sensação de completo abandono acompanha-nos constantemente no terreno. Não se vislumbra qualquer vigilância efectiva. Atentados sucedem-se a atentados. Consentir a escavação das bermas de estradas florestais para extrair saibro utilizado na sua repavimentação, em zonas de particular sensibilidade, é um exemplo. Escandaloso! Refiro-me mais uma vez e principalmente a casos recentes nas Serras Amarela e da Peneda.

Há indicadores preocupantes de uma inércia total, de uma atitude insequente, de um empenho nulo numa estratégia de conservação.

Exemplos para os avaliar? Que dizer de um estudo da vegetação da ZPT da Peneda, anunciado no âmbito das comemorações dos 30 anos do Parque Nacional? Estudo de quê? Para quê? E o que o Parque tem para dar a tão importante parcela do seu es-

paço? Mais um estudo para engavetar!

"População" de águia-real. Depois de ter sido finalmente reconhecida a gravíssima situação - de em vias de extinção - com que a espécie se confronta no Parque Nacional (levou mais de 10 anos a aceitar o discurso "alarmista e radicalista" de quem inconformadamente não se cansou de a denunciar) e sabendo-se que apenas duas questões fundamentais poderão inverter a situação - anulação das causas que mataram as águias e reforço da sua população com introdução de novos indivíduos - fica a pergunta: o que se fez de concreto, nestes últimos dois anos?

Definitivamente, o Parque Nacional da Peneda-Gerês parece não ter futuro. Não sobreviverá a região de turismo em que progressivamente se vem transformando. Porque não chegam as cabras-montês que os espanhóis nos deram. Nem instalações recuperadas para "mostrar"... o que está a desaparecer.

Miguel Dantas da Gama

## Zonas de ambiente rural e Sobreiral da Malhadoura com acesso limitado

Em editais recentes, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, nos termos do artigo 11.º e 15.º do Regulamento do Plano de Ordenamento do PNPg, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 134/95, e depois de invocar a necessidade de se preservar os "ecossistemas pouco alterados pela intervenção humana" existentes nesta área protegida, limitou os acessos às zonas de ambiente rural das freguesias de Vilar da Veiga e Rio Caldo e à Mata do Sobreiral da Malhadoura, na Serra do Gerês.

Tais medidas, justificadas por "nos últimos anos, o peso humano tornou-se excessivo, em particular pelos meios usados para percorrer a referida área, que nem sempre são os mais adequados", mereceram o consenso dos Conselhos Directivos dos Baldios da Ermida e do Vilar da Veiga, da Câmara Municipal de Terras de Bouro e das Juntas de Freguesia de Vilar da Veiga e de Rio Caldo aplicando-se a todas as vias de acesso (caminhos florestais e terrenos baldios e/ou particulares dentro dos limites das freguesias mencionadas).

No primeiro caso, é interdito todo o trânsito motorizado, salvo quando se encontrem numa das seguintes situações: a) Naturais e residentes das referidas freguesias, proprietários, pessoas na realização de trabalhos inseridos nos direitos adquiridos pelas populações residentes e vizinhas em actividades tradicionais; b) PNPg, autarquias, forças da ordem, serviços de Bombeiros e elementos em actividades devidamente credenciados.

Os passeios organizados de todo-o-terreno, raids hípicas, bicicleta todo-o-terreno (BTT) e similares apenas podem ter lugar quando devidamente autorizados pela autoridade administrativa com jurisdição na área. Nas restantes vias que servem e atravessam o território do PNPg, abertas à circulação geral, ao todo-o-terreno apenas é permitida a circulação em forma de passeio, sendo interdita qualquer actividade de treino, teste e/ou demonstração de perícia/acrobacia.

A violação destas normas é punível com coimas de 24,94 euros a 2.494 euros, no caso de pessoas singulares e com coima de 997,60 euros a 29.927,88 euros, no caso de pessoas colectivas.

No que respeita à Mata do Sobreiral da Malhadoura uma das mais importantes reservas naturais do PNPg que, como Zona de Protecção Parcial, está integrada na área de Ambiente Natural, com o consenso entre o PNPg e o Conselho Directivo dos Baldios da Ermida, Câmara Municipal de Terras de Bouro e Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, o edital aplica-se às vias de acesso à referida Mata, designadamente ao acesso ao miradouro da Malhadoura, a partir do parque de merendas de Chã do Arado e a todos os acessos secundários que derivam da estrada que liga as povoações da Ermida e Fafião, entre a ponte de Vargas, sobre o Rio Arado, e a ponte da Picarreira, sobre o rio.

É interdito nessas vias o trânsito motorizado, salvo quando se trate de a) actividades das populações residentes tradicionais da pastorícia e da apicultura; b) PNPg, autarquias, forças da ordem, Serviços de Bombeiros e elementos em realização de actividades devidamente credenciados; c) autocarros com lotação compreendida entre 25 e 40 lugares e que estejam integrados em visitas guiadas organizadas pelo PNPg, pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e pela Empresa Hoteleira do Gerês.

A violação destas regras é punível com coima de 24,94 euros a 2.494 euros no caso de pessoas singulares e com coima de 997,60 euros a 29.927,88 euros, no caso de pessoas colectivas. Para os todo-o-terreno, porém, as infracções são puníveis com coima de 249,40 euros a 2.494 euros, no caso de pessoas singulares, que pode elevar-se a 14.963,98 euros, no caso de pessoas colectivas, em caso de negligência, e a 29.928,88 euros, em caso de dolo.

«Geresão» n.º 139 de 20 de Junho de 2003

### Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número C-21, de folhas 97 a folhas 98 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e três de Maio do ano corrente, na qual JOAQUIM CARVALHO REBELO, contribuinte fiscal número 106 485 024 e mulher ANA ROSA PIRES DA MOTA, contribuinte fiscal número 106 485 032, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia e concelho de Amares, ela da freguesia de Carvalheira, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar do Assento, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico, denominado "SORTE DO PENEDO REDONDO", sito no mencionado lugar do Assento, a confrontar do norte com António Corais Alves e outros, do nascente com Manuel dos Santos Domingues e outro, do sul e poente com Celeste de Lurdes Correia Alves e outros, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.265, com a área de quatro mil novecentos e sessenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 20,15 euros e o valor declarado de cinco mil euros, e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 12 de Junho de 2003.

A 2.ª Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)

### Recuperação de fojos do lobo

Correspondendo a um anseio já antigo, o Parque Nacional da Peneda-Gerês vai proceder a recuperação de três fojos do lobo situados em Parada e Fafião, Montalegre e em Airão nos Arcos de Valdevez.

Visando a conservação do património e da história dessas regiões, assim como aproveitar as potencialidades turísticas dessas contruções, este projecto é financiado pelo Programa Operacional do Ambiente, com custos acrescidos de 20 mil euros destinados a estudos, material de divulgação e sinalização.

De salientar que os fojos do lobo são estruturas construídas apenas em pedra entre os séculos XV e XVI, que serviam de armadilhas usadas pelas populações serranas para capturar os lobos, os grandes inimigos dos rebanhos, e se encontram abandonadas desde meados do século passado.

As obras já se iniciaram no fojo de Parada, Montalegre, seguindo-se as de Fafião.

**Betoneiras  
Guinchos**



**GRUAS**

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

## PS com novas Comissões Políticas Concelhias

Em acto eleitoral recentemente realizado, as Comissões Políticas Concelhias do Partido Socialista em Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho

passaram a ter novos dirigentes, sendo a sua constituição a seguinte:

**Comissão Política de Amares** - Domingos Júlio Silva, Francisco Martins

Morais, Domingos Pereira da Silva, Manuel Moreira Bastos, Pedro Silva Arantes, Mário Mendes, Adélio Manuel Domingues, Afonso Sousa Pimenta, Maria João Coutinho Fernandes, Fernando Calheiros Silva.

**Suplentes** - Joaquim Cunha Silva, Horácio Antunes Veloso, Augusto Rebelo Malheiro, Palmira Gonçalves Simões, Joaquim Antunes Veloso.

**Mesa da Assembleia Geral** - Manuel Aarão Sousa, Manuel Neves Carvalho, António Cerdeira Pinheiro.

**Comissão Política de Terras de Bouro** - Sílvia Cunha Silva, Luís Lopes Teixeira, Ricardo Ferreira Gonçalves, Guilherme Alves, Fausto Martins Dias, Francisco Lourenço Gonçalves, Vitor Abreu Fernandes, Ana Vieira Monteiro, Armando Neves Silva, Serafim Costa Portela.

**Mesa da Assembleia Geral** - Domingos Melo Araújo, José Maria Barroso, Laurentino José Correia.

**Secretariado Secção do Gerês** - Luís Teixeira Lopes, Rui Dias Oliveira, Francisco Lourenço Gonçalves, António Pereira Lages, Guilherme Coelho Alves, Serafim Costa Portela, Abílio Costa Pereira, Ana Vieira Monteiro, Maria José Eiras, Domingos Dias Loureiro, Serafim Ribeiro Antunes.

**Comissão Política de Vieira do Minho** - Jorge Abreu Dantas, Alexandre Carvalho Marques, Alexandre Manuel Marques, António Gomes Rebelo, António Lobo Gonçalves, Arlindo Vieira Silva, Elisabete Pereira Reis, Fernando Duarte Mangas, Jorge Cândido Freitas, Luís Sousa Lopes.

**Mesa da Assembleia Geral** - Domingos Barreiro Silva, Lino Vieira da Cruz, António Campos Mendes.

## REN com dias contados

Aprovada em 6 de Maio de 1983, a Reserva Ecológica Nacional (REN) irá acabar ainda na presente legislatura para ser absorvida pela Rede Ecológica Fundamental, uma nova que fundirá os regimes da Rede Natural 2000 e da REN.

Criada, fundamentalmente, para proteger o solo e os recursos hídricos, nomeadamente as zonas de cheias, as linhas de água e as suas cabeceiras e zonas de declive, a REN caracterizou-se por dispor de regras uniformes para todo o país, condicionando tudo

quanto seja transformação do solo, o que lhe tem provocado forte contestação em várias regiões do país, principalmente pelos seus critérios demasiadamente restritivos.

A Rede Ecológica Fundamental, por sua vez, em vez de subordinar todo o país às mesmas regras gerais, irá decidir casuisticamente, sendo mais flexível e articulada com a Rede Natural 2000, cujos sítios somam 22 por cento do território nacional, não incluindo a reserva de Agrícola nem o regime florestal.

### Manuscritos de Augusto Maia

Por falta de espaço, não publicamos hoje os "Manuscritos de Augusto Maia". Do facto, apresentamos as nossas desculpas aos leitores.

## Sisa baixou

As novas taxas do imposto de sisa encontram-se em vigor desde o início

do mês corrente, antecipando assim a redução prevista para a reforma do património que vigorará a partir de 1 de Janeiro de 2004.

Com esta alteração, a taxa máxima para habitação própria permanente baixou de 10% para 6%, estando prevista a isenção de sisa sobre aquisição de prédios urbanos destinados exclusivamente a habitação cujo valor não ultrapasse os 80 mil euros.

Para a aquisição de prédios rústicos, a taxa única é de 5% e na aquisição de outros prédios urbanos, não destinados exclusivamente a habitação, a taxa única é de 6,5%.

No entanto, a taxa de sisa será de 15%, sem direito a isenções ou reduções, sempre que o adquirente tenha residência em paraísos fiscais, que constarão da lista a aprovar por portaria do Ministério das Finanças.

Os contratos de promessa de compra e venda, por sua vez, passaram a ser apenas à escritura pública da transacção para efeitos de verificação do valor real das transacções onerosas de imóveis.



José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:  
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

«Geresão» n.º 139 de 20 de Junho de 2003

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de  
**Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira**

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número C-21, de folhas 79 a folhas 81 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia oito de Maio do ano corrente, na qual **António Afonso Dias Esteves**, contribuinte fiscal número 151 947 414 e mulher **Carolina Ribeiro Martins**, contribuinte fiscal número 145 042 448, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia da Balança, ela da freguesia de Ribeira, ambas do concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Real, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

**Número um:** - Prédio Rústico composto por "Uma Bouça de mato Real", sito no lugar de Real, freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com limites da freguesia, do nascente com a estrada Municipal, do sul com António Adérito da Costa Machado e do poente com José Dias, inscrito na matriz sob o artigo 129, e anteriormente sob o artigo 710, com o valor patrimonial de 2,49 euros e o declarado de mil euros, descrito sob o número trezentos e cinquenta e três.

**Número dois:** - Prédio Rústico denominado "Outeirinho", sito no lugar de Real, freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com Aníbal Martins Dias, do nascente com Delfina Martins e do poente com Aníbal Martins Dias e caminho, inscrito na matriz sob o artigo 142, e na anteriormente matriz sob o artigo 689, com o valor patrimonial de 29,13 euros e o declarado de mil euros, descrito sob o número trezentos e cinquenta e quatro.

**Número três:** - Prédio Rústico denominado "Pontelinha", sito no lugar de Real, freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Maria Joaquina Martins Dias, do sul com Amadeu Gonçalves e caminho público, do nascente com Manuel Joaquim Antunes Rodrigues e outro e do poente com estrada Municipal, inscrito na matriz sob o artigo 158, na anterior matriz sob o artigos 729 e 730, com o valor patrimonial de 36,31 euros e o declarado de mil euros, descrito sob os números trezentos e cinquenta e cinco e trezentos e cinquenta e seis.

**Número quatro:** - Prédio Rústico denominado "Horta do Branco ou Campo da Costinha", sito no lugar de Real, freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com o caminho público, nascente e sul com José Dias e caminho e do poente com Rosa Martins Ribeiro e outro, inscrito na matriz sob o artigo 125, na anterior matriz sob o artigo 690, com o valor patrimonial de 90,48 euros e o declarado de mil euros, descrito sob o número trezentos e cinquenta e sete.

Que os identificados prédios foram adquiridos pelos justificantes por herança de Manuel José Martins, viúvo, em Inventário Obrigatório com o número 11/83, que correu seus termos na 2.ª Secção do Tribunal Judicial de Vila Verde, com o número de arquivamento 9593, que se procedeu por óbito de Manuel José Martins e mulher Maria Rita da Silva Ribeiro.

Por sua vez, o referido Manuel José Martins adquiriu o mencionado prédio no estado de solteiro a António José Martins, que também usava e era conhecido por António Martins e sua mulher, residentes que foram na freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro, por escritura lavrada pelo notário substituto António Joaquim Vieira, da Comarca de Amares, conforme comprovam por certidão de documento arquivado sob o número 41, do maço número 15, do ano de 1925, emitida no dia oito de Maio de 2003 pela Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, que arquivou.

Que não obstante todas as buscas a que procederam nos Cartórios Notariais, anteriormente abrangidos pela Comarca de Amares na Repartição de Finanças onde os prédios se encontram inscritos não conseguiram encontrar qualquer documento que lhes permita estabelecer o trato sucessivo, inclusivé no referido documento número 41, escritura de convenção antenupcial e doação, o Manuel José Martins declarou não poder precisar a data da escritura de compra a António José Martins.

Notificaram o titular inscrito e herdeiros que pretendiam proceder ao registo em seu nome dos identificados prédios, mas não obtiveram qualquer resposta.

No entanto, por si estão na posse dos referidos prédios desde um de Julho de mil novecentos e oitenta e três e por aquele de quem adquiriram desde, pelo menos, doze de Outubro de mil novecentos e vinte e cinco, fazendo-o ostensivamente e, perante toda a gente sem oposição de quem quer que seja continuamente há mais de vinte anos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os adquiriram por direito de usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 12 de Maio de 2003.

A 2.ª Ajudante,  
(Maria Isabel Melo de Araújo)

# Banda de Carvalheira honrou pergaminhos em terras francesas

(Continuação da pág. 16)

dades de emigrantes e que o convite foi feito pela Câmara de Clermont-Ferrand.

No domingo de manhã, a primeira prestação no concernente às festas da Rosière 2003, em Monferrand. Às 09H30 concentração na Place de la Rodad. Pelas 10H00 desfile das Bandas/Fanfarras intervenientes. Primeiro saiu a Fanfarras de Montferrand, a seguir a Blue e Blanche de Rosenburg, depois a Leveil Romagnatois Romagnat, de seguida a Grampian Police Pipe Band d'Abarde (a Banda de Carvalheira saiu a seguir à Fanfarras de Rosenburg). Seguidamente a La Vaillant Saint Quentin e por último a Banda Feminina Deta de Olympia. Desfilaram por último e junto da Rosière, a Banda de Cournon e Manu e Compagnie Saint-Aunes. Após o desfile, na Place de la Fontaine, cada agrupamento tocou uma música, também pela ordem do desfile. No final foi a hora dos presentes (tradição), ofertas para a Rosière e para a Câmara.



Apesar da diferença das línguas, os jovens elementos da Banda da Carvalheira não desperdiçaram a oportunidade de confraternizar com as suas colegas da Banda polaca

A Rosière é uma jovem solteira, adulta, pobre, que todos os anos é escolhida, e que nos dias de festas acompanha a organização, pelos comerciantes e associações-instituições da cidade, cujas ofertas são para a mesma. A nossa Banda teve a oportunidade de oferecer uma cesta de artesanato, com uma toalha de linho artesanal bordada com o nome da Banda e ainda diversos produtos regionais e nacionais, vinhos, queijo, presunto, etc. (Claro que não faltou o vinho do Porto).

Na parte de tarde de domingo, repetiu-se o mesmo desfile da parte da manhã, unicamente na Place de La Fontaine houve exibição musical por parte de todas as Bandas/Fanfarras em cerca de 15 minutos cada. Após a actuação, o responsável pelas Festas e Cerimónias, Sr. Michel Boissy, despediu-se da Banda de Carvalheira, agradeceu e elogiou o serviço prestado, mostrando o seu agrado e do povo em geral, e prometeu fazer novo convite a esta Banda a breve prazo para voltar a actuar na

cidade de Clermont-Ferrand. Afirmou ainda que ultrapassámos as suas expectativas, o que se registou com agrado.

Extra-programa, de realçar o são convívio que existiu entre as Bandas convidadas, que estiveram todas hospedadas no mesmo hotel, atrás mencionado, realçando-se com mais destaque as farras de dançar, tocar e cantar, entre o pessoal de Carvalheira (o mais maduro) e a Fanfarras de Rosenburg-Alemanha, com troca de presentes, distintivos e outros, bem como os copos de vinho cantados no "VAI ACIMA, VAI ABAIXO, BOTA ACIMA E BOTA ABAIXO" que os alemães tentavam cantar em português, mas que... enfim...

Mas a alegria dava para ver a boa disposição reinante. Também os mais novos, junto da Banda Polaca, 100% feminina, muito entusiasmados e por vezes correspondidos, o que deu azo a um episódio curioso: na hora da despedida as raparigas mais apaixonadas, fizeram um cordão com os braços e em frente ao nosso autocarro, não querendo deixar o mesmo passar.

Por último, um agradecimento ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. Adelino Cunha, um parceiro extraordinário que se adaptou rapidamente ao grupo, bem como o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carvalheira, Sr. António Machado. Ambos foram de uma importância capital para o sucesso da digressão, pelo apoio moral que os mesmos inculcaram no grupo, bem como pelo prestígio que trouxeram à nossa colectividade.

A.A.

«Geresão» n.º 139 de 20 de Junho de 2003

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número C-21, de folhas 75 a folhas 76 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e nove de Abril do ano corrente, na qual MANUEL CÂNDIDO DE AZEVEDO, contribuinte fiscal número 131 473 867 e mulher CLARINDA DE JESUS FERNANDES, contribuinte fiscal número 131 473 859, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Paradela, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico, denominado "GAVIEIRAS", sito no mencionado lugar de Paradela, a confrontar do norte com caminho público, do sul com o caminho público e limites da freguesia, do nascente com Miguel Pereira Savedra e limite da freguesia, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 260, com a área de quarenta e três mil e quatrocentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 357,34 euros e o valor declarado de cinco mil euros, e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 12 de Junho de 2003.

A 2.ª Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)

## (IN)DIRECTAS

As trocas de galhardetes verbais que, ultimamente, se têm registado entre o PS e o Presidente da República devido à alegada falta de apoio deste à situação de Paulo Pedrosa, levou Ferro Rodrigues a declarar que, embora tenha por Jorge Sampaio "um grande respeito e um grande afecto, isso não implica que o PR esteja imune às opiniões menos favoráveis de quem quer que seja".

Uma boa lição, portanto, para certos responsáveis da nossa praça a quem nem sequer com uma flor se lhes pode tocar, isentos que se julgam de qualquer crítica.

Observador

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raül & Filho, Lda.*

Mecânica Geral, Chapeiro,  
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530  
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES



CRÉDITO AGRÍCOLA

## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

# Banda de Carvalheira honrou pergaminhos em terras francesas

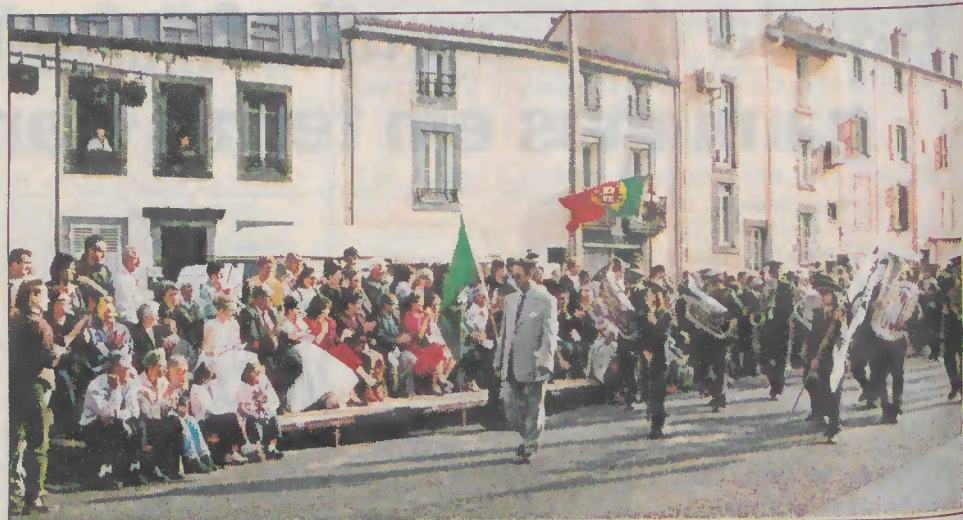
Vai ficar gravada, a letras de ouro, na já longa história da centenária Banda de Música de Carvalheira, a memorável deslocação efectuada às terras francesas de Clermont-Ferrand entre 15 e 19 de Maio último.

A comprová-lo, registe-se a agradável impressão que a actuação desta Banda Musi-

cal deixou naquela cidade francesa ao ponto de ter recebido a promessa de, a breve

prazo, novo convite lhe será enviado para voltar a actuar naquelas paragens. O que, só por si, é uma prova irrefutável do agrado com que os responsáveis pela Rosière 2003 apreciaram a Banda de Carvalheira, cuja exibição nos diversos desfiles e concertos excederam as suas expectativas, no que seria complementado com a empatia desde a primeira hora estabelecida entre os elementos da nossa banda e os das suas congéneres e a população em geral, onde não faltaram, evidentemente, os nossos emigrantes, boa parte deles naturais da nossa região, que deram largas à sua alegria e ao seu patriotismo, aplaudindo fortemente os nossos músicos.

Foram momentos altos, sem dúvida, vividos pela Banda Musical de Carvalheira em terras de França, assinalando, assim, de forma aus-



A Banda da Carvalheira desfilando em plena Praça de La Fontaine

piciosa, o seu baptismo internacional na deslocação mais longa até agora efectuada no estrangeiro.

A saída de Carvalheira deu-se no dia 14 de Maio, cerca das 21H00. O transporte foi efectuado num autocarro da Empresa Salvador Alves Pereira, dos Arcos de Valdevez. O trajecto foi de Carvalheira, Chaves, Valladolid, Burgos, Hendaya (fronteira espanhola/francesa) Bordéus e Clermont-Ferrand. Almoçámos no dia 15 de Maio, perto de Bordéus, num parque de merendas, e chegámos a Clermont-Ferrand, no dia 15, pelas 20H00.

Depois de jantar foi altura de conhecer alguma coisa da cidade, para alguns, enquanto outros descansavam. A sexta de manhã foi aproveitada para dar uns retoques no fardamento e preparar os instrumentos. Após o almoço

fomos conhecer o monte "Puy Dôme", com os seus cerca de 1200 metros de altitude, cume muito conhecido, sendo o término de uma das mais importantes etapas da Volta a França em bicicleta. Após o jantar no aparthotel "Hôme Dôme", onde ficámos hospedados, cerca das 19H00, tivemos a nossa primeira actuação, que consistiu num desfile entre a "Mairie" e a "Place de la Victoire", junto da Catedral. Aí fomos recebidos pelo responsável das Festas de la Rosière 2003, Sr. Michel Boissy, que nos deu as boas vindas e desejou uma boa estadia.

Após o desfile foi feito um pequeno concerto na dita praça.

No sábado de manhã, pelas 09H00, fomos desfilar numa área/bairro de emigrantes portugueses e outros. Na parte de tarde, desfilámos en-

tre o "JARDIN LE COQ" e a praça principal da cidade, "PLACE DE JAUDE", onde na presença de inúmeros espectadores tocámos em alternância com a "Fanfare Bleu e Blanche de Rosenberg - Alemanha, durante cerca de meia hora. À noite, após o jantar, deslocámo-nos a uma povoação vizinha, "Lempdes", onde após um desfile/arruado pelas ruas da povoação, no centro cultural da mesma tivemos um concerto de cerca de uma hora, no qual tocámos unicamente música portuguesa. No final do concerto, houve um convívio entre a população da dita localidade e o pessoal da Banda, consistindo num lauto beberete. De realçar que todas as actuações tiveram como objectivo toda a população em geral nada tendo a ver com comuni-

(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Onde vais tu, camarada amigo, de varapau na mão e máquina fotográfica à tiracolo? Vais fazer algum trilho pedestre?

- Acaso vês alguém a fazê-los? Prefiro antes ir ver as obras da Rua do Kosovo...

- Rua do Kosovo ou de Sta. Engrácia?

- Olha que, se calhar, esses dois nomes vêm mesmo a matar. Não achas?

- Eu não acho nada, pá. Só ouço dizer que aquilo é uma pouca vergonha que nunca mais acaba.

- Pois é. Cada um puxa, o mais que pode, a brasa para a sua sardinha, borrifando-se para tudo e para todos. E quem mais se apropriou do que não era dele, melhor ficou.

- Sendo assim, o crime compensa. Infelizmente, não há quem mande nesta república das bananas.

- E sabes que há quem se interroge se, com tantas curvas, não foi algum inglês o autor do projecto? Como eles andam sempre com o "Yes" na boca, julgaram que o traçado devia ficar aos "SS", como está...

- Ao que se chegou, homem! Ao que se chegou!

- Mas acredita que a cereja para colocar em cima do bolo do vergonhoso compadrio ainda está para nascer. Mas não tardará muito tamanha obra d'arte. Será de gritos, dizem...

- Com estas e com outras, já tens a panelinha pronta para ires buscar a "sopa dos pobres"?

- Sopa dos pobres?! Estás enganado, pá. Aquilo, ao que consta, é mas é uma valente "sopa de ricos!", com o melhor que há.

- Ai, sim?! E quem pagará tais luxos em tempo de vacas magras?

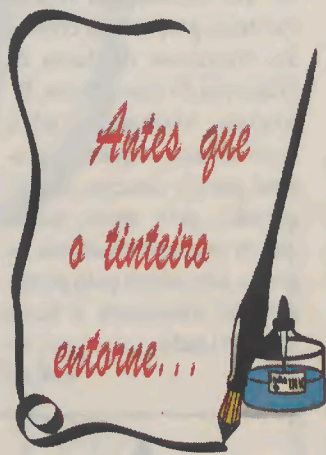
- Ora, ora! Quem havia de ser? Os nossos impostos, homem.

- Ah! Assim se percebe melhor porque se vêem por lá certos bairristas famosos que, anteriormente, eram inimigos figadais dessas coisas supérfluas e de fachada, como diziam...

- Bruxo! É que, dantes, era a pagar e agora é de borla, apesar da Azeda o Leite mandar apertar o cinto...

- É de borla para dar votos, não te esqueças...

Repórter Gama



## Ai Jesus, Carlotinha!

Aprendi pelos legados dos nossos historiadores, esses homens de pena em riste que nos foram relatando tim tim por tim tim o quão eloquente foi o nosso passado; o quão destemidos foram os nossos heróis; o quão arquitectadas foram as tácticas das nossas batalhas (lembro a "do quadrado", por Nuno Álvares Pereira, e como os castelhanos levaram na tromba como gente grande); o quão importantes foram as nossas conquistas rasgadas pelos mares em caravelas de esperança e bravura. Aprendi por eles, esses isentos escribas, que do rei só recebiam o salário e as honras que aqueles lhes penduravam no peito por altura de uma qual-quer desbunda na corte, a orgulhar-me da nossa história, dos nossos reis e rainhas, dos príncipes e princesas; dos duques, condes, barões, marqueses e da arraia miúda, como ternamente chamavam ao povo. Mas do povo também a história soube enaltecer: lembro o velho do Restelo, que pelos vistos estava a acordar de uma carraspana de vinho barato, quando as caravelas desembarcaram de Lisboa para dar novos mundos ao mundo e ele desconfiava que fora algum daqueles marinheiros que lhe gamou a garrafa ainda com um golinho no fundo, ou a padeira de Aljubarrota, que aviou uma data de castelhanos (coitados, estes eram sempre as vítimas) com pá do forno. É bom que se saiba que os espanhóis em

relação à padeira têm outra versão!... e em relação à pá, já nem sei quem levou com ela e se estava encabada ou não!... Enfim, eles poderão ser más línguas e por isso este pormenor pouco ou nada importa.

Fiz esta espécie de introdução para aviar a minha consciência patriótica e cimentar ainda mais a nobreza que sinto em ter tido como antepassados verdadeiros guardiões do nosso orgulho lusitano e fazer uma espécie de ponte para o assunto, o qual hoje quero, vivamente, condenar.

Uma novela produzida lá para o Brasil e que nos é enfiada pelos olhos dentro todos os dias através da nossa televisão, tenta caricaturar uma parte da nossa história, a má, e outra parte da história deles, a boa. Ora vamos à nossa parte, a má: o Rei D. João VI abala pró Brasil com o rabinho

entre as pernas para fugir às invasões napoleónicas, levando com ele parte da corte, a família, incluindo a chanfrada da rainha, Dona Carlota Joaquina, a rainha mãe, Dona Maria I, passada completamente da cabeça, os "filhotes" Pedro IV, um verdadeiro arrunador de bilhas e que só estava bem com ela entalada.

Miguel, um mariconso de cabelo lambido que arrepiava só de olhar. Este figurão foi mesmo quem deu continuidade ao pai no comando do reino. O primogénito barão, Pedro IV, no intervalo de mais uma das suas facadas matrimoniais e aproveitando o regresso do pai a Portugal deu o "Grito do Ipiranga" e com ele a independência ao Brasil. Esta parte já é da história deles, a boa!

Mas mesmo assim eu prefiro a nossa história à história deles, podem crer... E que vão eles pró quinto dos infernos!



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**  
**SEDE:**  
 AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES  
 TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4180 - FAX 22 485 6343  
**FILIAL:** EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt  
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)  
 TELEF./FAX: 253 377 090  
**ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES**